



## EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE CÁCERES)

### Eixo 1: Graduação

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Institucionalizar a extensão na formação acadêmica.	1. Implantar a flexibilização e creditação da extensão na Unemat.	1. Em todos os cursos de graduação até 2022.	1. Articular fóruns para formação e deliberação sobre o funcionamento da creditação. 2. Definir programas de extensão a serem desenvolvidos nos Cursos. 3. Criar formas de registro acadêmico para as atividades desenvolvidas.
2. Diversificar as formas de Ingresso e permanência nos cursos de graduação da Unemat.	1. Ampliar a democratização do Acesso à universidade. 2. Otimizar o preenchimento de vagas nos diversos cursos de graduação da universidade. 3. Aumentar o número de discentes ingressantes e garantir a sua permanência até a conclusão do curso.	1. Até 2020 preencher 100% das vagas ofertadas em diversos processos para Ingresso na Unemat 2. Até 2020 preencher 90% das vagas remanescentes ofertadas na Unemat. 3. Até 2020, preencher 100% das vagas remanescentes ofertadas na Unemat.	1. Diversificar as formas e as bases de seleção 2. Atribuir peso maior de pontuação para alunos residentes no Mato Grosso com formação de todo o ensino médio. 3. Criar processos inclusivos e simplificados. 4. Criar programa de acompanhamento de alunos no ensino médio. 5. Consolidar políticas afirmativas e abrir atendimento



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO CÁCERES



			<p>a novas demandas (PCD, libras etc.).</p> <p>6. Propiciar a ocupação de vagas a portadores de diplomas (licenciatura, bacharelado e formação tecnológica) para cursarem novas habilitações, complementação pedagógica ou segunda graduação.</p> <p>7. Criar Comissão de acompanhamento da elaboração de provas.</p> <p>8. Transformar as provas para que vagas ociosas sejam classificatórias.</p> <p>9. Maior divulgação do vestibular - Marketing da universidade e dos cursos oferecidos.</p> <p>10. Vestibular de ingresso gratuito para alunos de escola pública e alunos de escolas privados que tiveram bolsa de estudos em tempo integral</p> <p>11. Investir em políticas efetivas de assistência estudantil, tais como RU, casa do estudante e creche universitária.</p> <p>12. Garantir a permanência por meio de medidas auxiliares, como RU, moradia estudantil para diminuir a evasão.</p>
--	--	--	--



			13. Viabilizar o ingresso por vagas remanescentes de acordo com a realidade de curso.
3. Atualizar os currículos de graduação da Unemat.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aproximar a formação profissional e cidadã das necessidades da sociedade.</li><li>2. Otimizar a oferta de disciplinas que tenham caráter comum nas áreas, consideradas afins.</li><li>3. Viabilizar currículos mais articulados entre as áreas dos diversos cursos.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Universalizar a atualização dos currículos de graduação da Unemat até 2019.</li><li>2. Atualização dos currículos dos cursos de graduação.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Oferecer uma base comum de conhecimentos em todos os cursos de graduação da Unemat.</li><li>2. Internalizar a extensão como parte do processo formativo.</li><li>3. Flexibilizar a oferta de cursos, créditos e disciplinas (ensino a distância, por exemplo).</li><li>4. Promover a utilização de metodologias ativas.</li><li>5. Ofertar cursos de licenciatura e bacharelados multidisciplinares.</li></ol>
4. Fortalecer a Política Institucional de Permanência na Unemat em todas as modalidades de ensino.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Incentivar a proposição e execução de Projetos de Ensino.</li><li>2. Ampliar e implementar Programa de Assistência Pedagógica.</li><li>3. Ampliar e implementar Programas de Bolsa de Ensino (Monitoria, Tutoria, FOCCO, por exemplo).</li><li>4. Aproximar o aluno em formação de seu campo de atuação profissional.</li><li>5. Auxiliar o aluno na sua formação para que tornar-se sujeito de seu processo de conhecimento.</li><li>6. Propiciar suporte material para que os alunos se mantenham no curso.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantar Política de vivência profissional nos cursos de graduação até 2019.</li><li>2. Universalizar a oferta de Bolsas de Ensino aos alunos com vulnerabilidade social até 2024.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estabelecer acordos com os vários espaços de estágio e vivência profissional em todos os locais onde a Unemat possui unidade administrativa (câmpus, Núcleo Pedagógico ou Polo de educação à distância).</li><li>2. Estabelecer uma Política de atendimento obrigatório (pedagógico) aos estudantes com horários definidos para atendimento dos professores.</li><li>3. Buscar apoio do governo federal na implantação de um programa de financiamento para as IES estaduais –</li></ol>



	<p>7. Incentivar, divulgar e promover a proposição e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p>		<p>encaminhado pela ABRUEM. 4. Implantar a política de estágio extracurricular em todos os cursos da Unemat. 5. Obter ações que contemplem um índice estimado de até 90% de sucesso na aprendizagem dos alunos.</p>
<p>5. Criar, ampliar, implementar, fortalecer, e/ou reduzir a oferta de cursos em modalidades diferenciadas da Unemat para o Estado de Mato Grosso.</p>	<p>1. Promover Formação Diferenciada (Ensino a Distância, Formação Indígena, Parceladas e Turmas Fora de Sede). 2. Investir nos cursos com formação diferenciada, principalmente voltados às licenciaturas, a fim de garantir a formação de professores de áreas distintas, em fluxo contínuo, com recursos próprios da IES. 3. Definir uma política de oferta alternada e rotativa dos cursos com baixa demanda nos câmpus com ofertas diferenciadas. 4. Proporcionar formação inicial, em rede, continuada em pós-graduação aos egressos em formato de turma única. 5. Fortalecer a Faculdade Intercultural Indígena e ampliar a oferta de seus cursos de graduação. 6. Normatizar e institucionalizar a criação e remanejamento de cursos</p>	<p>1. Atender as demandas de cursos apresentadas à universidade até 2026. 2. Implementar as mudanças internas das modalidades diferenciadas junto à Unemat até 2019. 3. Destinar recursos financeiros para oferta de cursos de licenciaturas em modalidades diferenciadas para atender demandas, prioritárias dos câmpus com cursos rotativos, a partir de 2020. 4. Estabelecer novas áreas de oferta de cursos para indígenas até 2019, incluindo-se Bacharelados, Formação tecnológica, pós-graduação lato e stricto sensu (profissionais). 5. Até 2020 nos câmpus onde houver a migração de cursos para outra localidade (como no caso de Colíder), garantir que para cada curso que saia, seja ofertado continuamente, pelo menos dois cursos de turma única e/ou EAD, garantindo sempre duas turmas para cada curso que saiu.</p>	<p>1. Buscar junto a órgãos de fomento aportes financeiros para oferta dos cursos (PARFOR, UAB). 2. Articular uma política de contrapartida, junto aos órgãos parceiros estaduais, municipais e federais, para a execução dos cursos. 3. Definir políticas para criação de Núcleos de Ensino, Extensão e Pesquisa, voltados às modalidades Diferenciadas. 4. Envolver as associações representativas de municípios (AMM), consórcios municipais e união representativa das secretarias de educação municipais (UNDIME/MT) nas articulações e levantamento de demandas regionais. 5. Garantir a realização de cursos não ofertados em processos de fluxo contínuo nos</p>



	<p>da Unemat. Planejar a curto, médio e longo prazo para criação e/ou Extinção/remanejamento de cursos em todos os câmpus.</p>		<p>câmpus da Unemat. 6. Garantir no organograma da Unemat a consolidação da nomenclatura da “Diretoria de Graduação fora de sede e Parceladas” para “Diretoria de Formação em Modalidades Diferenciadas”. 7. Criar dentro da Assessoria de Gestão de Modalidades Diferenciadas as Diretorias Pedagógica, Administrativa e Financeira. 8. Propor grupos de trabalho local nos Núcleos que contemplem Coordenador Pedagógico e Coordenador Administrativo. 9. Regulamentar o cumprimento de disciplinas em cursos de licenciaturas das modalidades diferenciadas. 10. Disponibilizar textos nas línguas indígenas e incentivar pesquisas na área. 11. Verificar cursos com baixa demanda. 12. Ofertar turmas fora de sede de cursos nos quais a demanda local está baixa.</p>
--	--	--	---



5.1. Criar, extinguir e transferir cursos de todas as modalidades tendo em vista o planejamento participativo a médio e a longo prazo, considerando relevância social e recursos disponíveis.	1. Garantir a qualidade dos cursos ofertados na Unemat	1. Médio e longo prazo após resultados do planejamento participativo.	1. Criando condições de um planejamento participativo. Garantindo condições financeira e pedagógica para melhorar a qualidade da universidade.
6. Promover programa de formação continuada para os docentes.	1. Melhorar a qualidade do ensino de Graduação na Unemat. 2. Estimular a atualização didático-pedagógica e metodológica dos docentes nos diversos cursos, com uma atenção especial para os cursos com alto índice de retenção. 3. Estimular a política de educação empreendedora em todos os cursos da Unemat. 3. Garantir a formação do docente em período probatório como exigência para estabilidade.	1. Instituir até 2019 a política institucional de formação continuada docente da Universidade do Estado de Mato Grosso.	1. Implantar um Programa Permanente de Formação continuada em serviço, de modo que todos os docentes pertencentes à universidade recebam atualização pedagógica, num interstício de dois anos em suas respectivas áreas de atuação. 2. Promover cursos de formação continuada de inovação e tecnologia no ensino de graduação. 3. Promover cursos de formação continuada para docentes em início de carreira. 4. Promover cursos de formação continuada para professores em cargo de gestão, concebendo-a como componente de seu ciclo funcional. 5. Organizar anualmente fóruns



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO CÁCERES



			<p>de licenciatura, bacharelado e formação tecnológica, à luz das demandas encaminhadas pelos cursos.</p> <p>6. Estruturar oficinas de transição para docentes nomeados Coordenadores de Cursos.</p> <p>7. Estimular a participação docente em cursos de formação, promovidos em outras Instituições de Ensino Superior e, igualmente, nas escolas da rede pública.</p> <p>8. Estabelecer uma política de apoio à educação empreendedora na Unemat.</p> <p>9. Nos próximos concursos o professor, para ser efetivado, deverá cursar um programa de formação pedagógica e administrativa.</p> <p>10. Formação realizada pela PROEG.</p> <p>11. Promover cursos de formação continuada para docentes efetivos e contratados em início de carreira.</p>
<p>7. Fortalecer as políticas de relações externas, em âmbito nacional e internacional.</p>	<p>1. Tratar a internacionalização de forma estratégica e como uma política macro da Universidade.</p> <p>2. Fortalecer a mobilidade na IES no</p>	<p>1. Implementar a Assessoria/Secretaria ou Escritório de Relações Internacionais e mobilidade acadêmica vinculado à Reitoria até</p>	<p>1. Ofertar cursos de língua estrangeira para a comunidade interna e externa.</p> <p>2. Abrir concurso para</p>



	<p>âmbito nacional e internacional</p> <p>3. Promover a internacionalização em casa.</p>	<p>2020.</p> <p>2. Criar a bolsa mobilidade para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos até 2020.</p> <p>3. Ofertar cursos e disciplinas em línguas estrangeiras e receber docentes estrangeiros na IES de forma sistemática a partir de 2019.</p> <p>4. Implementar uma política de Professor Visitante Internacional para atuar na Pós-Graduação e Graduação. Extensão e cultura.</p>	<p>profissionais com formação específica na área de Relações Internacionais, Direito e Tradução.</p> <p>3. Internacionalizar o currículo na graduação e na pós-graduação com aulas e disciplinas ofertadas em outras línguas.</p> <p>4. Estabelecer acordo de cooperação internacional.</p> <p>5. Receber profissionais na Unemat para desenvolver cursos e oficinas de língua e cultura estrangeiras.</p> <p>6. Oferecer cursos internacionais de campo ou na área tecnológica.</p> <p>7. Implantar uma política de permanência para alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica.</p> <p>8. Desvincular a DMOB (Diretoria de Mobilidade) da PROEG e criar uma instância específica para as Relações Internacionais, congregando setores fins da Universidade direcionando para a Assessoria de Relações Externas vinculadas a reitoria.</p>
--	--	---	--





<p>8. Estabelecer uma Política de acompanhamento dos Egressos da Unemat.</p>	<p>1. Implementar e consolidar política baseada em formação continuada e inserção no mercado de trabalho, para os egressos da Unemat. 2. Organizar um banco de dados de egressos da Unemat para demonstrar o impacto da formação oferecida pela universidade.</p>	<p>1. Estabelecer uma metodologia a ser implementada até 2019 para acompanhamento do egresso. 2. Implementar políticas de formação continuada aos egressos por meio de cursos de especialização, mestrado, doutorado, extensão.</p>	<p>1. Desenvolvimento e implantação do Portal do Egresso. 2. Criação de banco de dados dos egressos. 3. Promoção de atividades e eventos envolvendo a comunidade acadêmica e o egresso.</p>
<p>9. Reservar vagas nos cursos superiores da Instituição para Pessoa Com Deficiência (PCD).</p>	<p>1. Facilitar o ingresso desses candidatos na educação superior.</p>	<p>1. Implementar políticas compensatórias, concretas e emergenciais, assim como vem sendo feito em relação às cotas raciais e sociais. 2. Imediatamente. 3. A partir de 2018/1.</p>	<p>1. Reserva de 05% das vagas dos cursos da Instituição para portadores de necessidades especiais. 2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat. 3. Incentivar a permanência dos PCD's (auxílio). 4. Qualificação dos professores para trabalharem com os PCD's. 5. Garantir vaga para os PCD's dentro do limite de 60% das vagas ofertadas nas cotas. 6. Estudar a questão de acessibilidade.</p>
<p>9.1. Reservar vagas nos cursos superiores da Instituição para Pessoa Com Deficiência (PCD).</p>	<p>1. Facilitar o ingresso desses candidatos na educação superior.</p>	<p>1. Implementar políticas compensatórias, concretas e emergenciais, assim como vem sendo feito em relação às cotas raciais e sociais. 2. A partir de 2018/1.</p>	<p>1. Reserva de vagas dos cursos da Instituição para portadores de necessidades especiais. 2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat. 3. Incentivar a permanência dos PCD's (auxílio). 4. Qualificação dos professores</p>



			<p>para trabalharem com os PCD's.</p> <p>5. Garantir vaga para os PCD's dentro das vagas ofertadas nas cotas.</p> <p>6. Estudar a questão de acessibilidade.</p>
<p>10. Ofertar cursos de formação profissional na modalidade tecnológica.</p>	<p>1. Formar profissionais aptos a desenvolver de forma plena e inovadora as atividades de um determinado eixo tecnológico.</p> <p>2. Ofertar curso com foco específico.</p>	<p>1. Focado em aplicações práticas, a inserção no mercado tende a ser mais rápida.</p> <p>2. O foco é na inovação nas necessidades da sociedade.</p> <p>3. Vinculada ao setor produtivo: dependendo do perfil de uma região, cursos tecnológicos diferentes poderão ser oferecidos para suprir as necessidades do mercado.</p>	<p>1. Curso tecnológico de curta duração para qualificar pessoas das regiões.</p> <p>2. Regulamentar nas legislações vigente da UNEMAT.</p> <p>3. Ofertar os cursos de curta duração (tecnológico) tendo como eixo um currículo que tenha como princípios "ensino, pesquisa e extensão" garantindo a essência da universidade.</p>
<p>10. Implantar política de preceptoria para os cursos vinculados as Faculdades de Ciências da Saúde da Unemat.</p>	<p>1. Conferir formação acadêmica significativa e próxima da realidade local e regional, uma formação que inicia e se encerra no trabalho, ou seja, no SUS.</p> <p>2. Reduzir o custo de contratação de professores seletistas para ministrar estágios curriculares.</p>	<p>1. Abrangência: Todos os câmpus da Unemat que possuem cursos na área de saúde.</p> <p>2. Unidades de saúde dos Municípios e do Estado de Mato Grosso.</p> <p>3. 50% a 60% de melhorias na formação acadêmica.</p>	<p>1. Instituir programas de capacitação de preceptores, fornecendo a eles instrumentos pedagógicos que permitam através de metodologias ativas colaborarem com a formação dos acadêmicos.</p> <p>2. Ampliar o programa de bolsas para os preceptores.</p>
<p>11. Criar cargo de Assessor Pedagógico (um para cada curso), para auxiliar o coordenador na administração do curso.</p>	<p>1. Auxiliar o coordenador, colegiados e NDEs dos cursos nas questões de organização pedagógica para melhorar a qualidade dos cursos.</p>	<p>1. Todos os câmpus da Unemat naqueles cursos que apresentarem grande demanda administrativa.</p> <p>2. 50% de melhorias.</p>	<p>1. Através de eleições elegerem o assessor pedagógico com tempo de mandato semelhante ao coordenador de curso, sem dispensa de disciplina, mas com</p>



			contagem de pontos barema. 2. O assessor pedagógico será indicado pelo coordenador de curso.
11.1. Criar cargo de Assessor Pedagógico (um para cada curso), para auxiliar o coordenador na administração do curso.	1. Auxiliar o coordenador, colegiados e NDEs dos cursos nas questões de organização pedagógica para melhorar a qualidade dos cursos. 2. Criar a função de assessor pedagógico para as faculdades.	1. Todos os cursos da Unemat.	1. O assessor pedagógico será indicado pelo coordenador de curso.
12. Implementar graduação com dupla ou tripla formação, com bases afins unificadas.	1. Criar base comum por grandes áreas. 2. Melhorar o aproveitamento dos espaços da universidade integração de alunos e possibilidade de ensino mais abrangente.	1. Até 2020 - Aumentar o número de graduados em diferentes formações aproveitando melhor a estrutura da universidade. 2. A partir de 2020 - Melhorar na qualidade de ensino, por ser mais abrangente. Maior mobilidade acadêmica. 3. Aproveitar a estrutura da universidade entre os cursos, porém sem aumentar a quantidade de formações.	1. Adaptação do sistema europeu de graduação, modelo 3:2:3. 2. Ao iniciar a graduação, o discente cursará as disciplinas comuns de sua faculdade e a partir de sua evolução no curso passaria as disciplinas específicas. 3. Adaptar o sistema para a realidade brasileira, principalmente para as necessidades da Unemat.
12.1 Implementar graduação com dupla ou tripla formação, com bases afins unificadas. Criar base comum por grandes áreas nas faculdades/câmpus.	1. Melhorar o aproveitamento dos espaços da universidade integração de alunos e possibilidade de ensino mais abrangente.	1. Até 2020 - Aumentar o número de graduados em diferentes formações aproveitando melhor a estrutura da universidade. 2. A partir de 2020 - Melhorar na qualidade de ensino, por ser mais abrangente. Maior mobilidade acadêmica.	1. Ao iniciar a graduação, o discente cursará as disciplinas comuns de sua faculdade e a partir de sua evolução no curso passaria as disciplinas específicas. 2. Adaptar o sistema para a realidade brasileira,



		3. Aproveitar a estrutura da universidade entre os cursos, porém sem aumentar a quantidade de formações.	principalmente para as necessidades da Unemat.
13. Viabilizar a oferta de disciplinas voltadas para o domínio de ferramentas virtuais de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) em todas as modalidades de ensino.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar a inclusão digital dos acadêmicos de todas as modalidades de ensino.</li><li>2. Inclusão dos membros da comunidade em ambientes virtuais de ensino como: chats, fóruns, grupos online, comunidades virtuais, web conferência.</li><li>3. Fortalecer o trabalho colaborativo e de equipes de profissionais distantes geograficamente.</li><li>4. Democratizar a informação e a inclusão digital.</li><li>5. Potencializar os processos de ensino através da tecnologia.</li></ol>	1. Garantir estrutura operacional dos créditos à distância de todos os cursos da UNEMAT	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Rever a resolução 031/2012 – CONEPE sobre a equivalência das matrizes e a instrução normativa 004/2011 da PROEG. Criar uma comissão de acompanhamento do processo de transição das matrizes curriculares.</li><li>2. Viabilizar meios de uso para o domínio de novas tecnologias.</li><li>3. Adaptação das salas com tomadas.</li></ol>
14. Garantir a mobilidade acadêmica entre cursos de uma mesma Unidade Regional ou Unidades Regionais diferentes.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliar a atividade dos acadêmicos no ensino da graduação.</li></ol>	1. A partir de 2018/1	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Divulgar a Mobilidade acadêmica em todos os câmpus.</li><li>2. Otimizar o sistema acadêmico.</li></ol>



## EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE CÁCERES)

### Eixo 2: Pós-Graduação

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, a partir da organização efetiva das faculdades por área do conhecimento.	1. Atender os pontos 13.7, 14.4, 14.5, 14.9 e 14.10 do PNE. 2. Fortalecer os grupos de pesquisa. 3. Fomentar as pesquisas básicas, aplicadas, tecnológicas e interdisciplinares. 4. Incentivar e fomentar as pesquisas regionais. 5. Promover o intercâmbio científico e tecnológico.	1. Abrir novos cursos de pós-graduação stricto sensu, com fluxo contínuo a partir de 2018 a uma taxa de crescimento até que 80% dos docentes doutores da UNEMAT estejam credenciados na pós-graduação.	1. Utilizar metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância. 2. Consolidar as faculdades por área do conhecimento. 3. Realizar o levantamento dos professores qualificados e habilitados para ingressar nos programas de pós-graduação Stricto Sensu. 4. Prever recursos para implantação de novos cursos stricto sensu.
2. Regulamentar a política de oferta e execução da Pós-graduação Lato sensu.	1. Fortalecer os programas de pós-graduação a nível Stricto sensu. 2. Desenvolver a pós-graduação nas áreas do conhecimento que ainda não possuem programas de pós-graduação.	1. Apresentar regulamentação a partir de 2018/1.	1. Montar uma comissão com membros da PRPPG e demais setores jurídicos e administrativos necessários para regulamentar à oferta destes cursos.
3. Ampliar o número de vagas da pós-graduação para atender ao plano de qualificação dos servidores da Unemat.	1. Possibilitar qualificação dos servidores tanto em programas internos quanto externos.	1. Definir um plano de qualificação em 2018.	1. Montar uma comissão com membros da PRPPG e demais setores jurídicos e administrativos necessários para regulamentar à proposta. 2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat. 3. Possibilitar ampliação de vaga da pós-graduação Stricto Sensu por meio



			de edital específico. 4. Oferta de mestrado profissional específico para PTES.
4. Criar vagas para PTES de nível superior para atuar na secretaria de Pós-Graduação.	1. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, lato e Stricto Sensu. 2. Atender a demanda de técnico qualificado para secretaria de pós-graduação Stricto Sensu.	1. Até 2020 – em todos os câmpus da Unemat.	1. Aproveitar o quadro técnico qualificado para secretariar os cursos de pós-graduação Stricto Sensu.
5. Regulamentar parcerias dos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu com outros órgãos da administração pública e privada.	1. Ampliar a oferta de vagas da pós-graduação. 2. Novas formas de financiamento da pós-graduação.	1. Apresentar uma regulamentação até 2019.	1. Buscar junto aos outros órgãos governamentais parcerias para oferecimento de cursos de pós-graduação voltados para públicos específicos, em consonância com as regras da CAPES e considerando a relevância social. 2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat. 3. Rever as resoluções da Unemat para atender as necessidades da Pós-Graduação.
6. Criar o programa institucional de fortalecimento da pós-graduação.	1. Estruturar os laboratórios permitindo o uso destes também por alunos da graduação, desde que respeitados as especificidades. 2. Consolidar os programas de pós-graduação com criação de nível doutorado para programas de mestrado. 3. Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação.	1. Até 2020 2. Em toda a pós-graduação.	1. Estabelecer grupo de trabalho para planejamento de curto e médio prazo. 2. Definir grupo de acompanhamento e avaliações das ações do programa. 3. Institucionalizar a câmara de pós-graduação.



	4. Aumentar o interesse no acadêmico pela continuidade dos estudos na Unemat.		
7. Elaborar diretrizes de fomento e incentivo à produção científica, técnica e artística na UNEMAT.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Decidir e formular coletivamente as orientações para desenvolvimento das atividades específicas da pós-graduação (antes de apresentar proposições de políticas ao CONEPE e CONSUNI).</li><li>2. Valorizar a produção científica, técnica e artística dos docentes da Unemat em regime de DE.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentar a proposta de criação de diretrizes a partir de 2018.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reuniões anuais com representantes de todos os órgãos da instituição vinculados à pesquisa, garantindo participação das diferentes áreas de conhecimento para a formulação das propostas.</li><li>2. Concessão de financiamento a projetos de pesquisa no âmbito da universidade.</li><li>3. Reuniões anuais com representantes dos vinculados a pós-graduação Stricto Sensu e a pesquisa garantido participação das diferentes áreas de conhecimento para a formulação das propostas.</li></ol>
8. Regularizar a participação de professores colaboradores e visitantes e criar vaga de professor sênior nos PPGs.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Possibilitar a presença e o aproveitamento de professores com experiência em pesquisa, nesta ou em outras universidades nos PPGs, a fim de que possam colaborar com a qualidade dos Programas em desenvolvimento.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Todos os PPGs a partir de 2018.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Definição institucional (pela PRPPG e PPGs) de critérios para enquadramento e normas para o trabalho de professores, com possibilidade de bolsas, via instituição ou externas, nas categorias de Professor Visitante e Professor sênior.</li></ol>
9. Criar função de vice coordenador PPGs no quadro	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fortalecer gestão de PPGs.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>2. Apresentar resolução até 2018.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criação da função de vice coordenador de Programas de Pós-</li></ol>



funcional da Unemat.			Graduação da Unemat. 2. Alteração da legislação interna.
10. Implantar o sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA) módulo Stricto Sensu.	1. Organizar e melhorar a administração da trajetória acadêmica e outras atividades relativas aos cursos (matrículas, históricos escolar, diploma, relatórios, bolsas, empréstimo de livros, diários, entre outros).	1. Implantação 2017/2.	1. Criação e disponibilização de sistema, inicialmente em fase experimental (um semestre) e posteriormente definitivo, a partir da avaliação dos usuários.
11. Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação dentro da universidade.	1. Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na Pós-Graduação por meio das ações de extensão. 2. Desenvolver ações de extensão junto aos programas pós-graduação. 3. Fortalecer o registro das atividades de extensão junto aos programas de pós-graduação.	1. Implementar o sistema de informação das atividades de extensão até 2018.	1. Incorporar ao sistema de gestão integrado o registro das atividades de extensão da pós-graduação.
12. Reorganizar administrativa e pedagogicamente a Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) garantindo seu vínculo nas Faculdades.	1. Normatizar a pós-graduação stricto sensu como um curso na Faculdade em que o programa pertence. 2. Integrar o ensino de Graduação com ensino de Pós-Graduação, democratizando o acesso de alunos e servidores. 3. Prever administrativamente recursos humanos (servidores	1. Consolidar programas com Mestrados e Doutorados, buscando aumento dos seus conceitos na próxima avaliação quadrienal da CAPES até 2021. 2. Consolidar programas com mestrado buscando abrir cursos de doutorado até 2024. 3. Ampliar o número de vagas na Pós-Graduação em, pelo menos,	1. Utilizar planejamento estratégico e participativo e PDI para definir ações nas Faculdades. 2. Elaborar um planejamento em cada um dos programas para fomentar o acesso a professores doutores, vinculados a Faculdade do programa. 3. Ofertar cursos na modalidade MINTER e DINTER, a partir dos nossos programas já conceituados.





	públicos) necessários para o programa.	50%, mas de forma responsável e otimizando a estrutura existente, até 2024. 4. Ampliar o número de programas para que, pelo menos 80% das faculdades tenham um programa stricto sensu e 100% das faculdades tenha um programa lato sensu, até 2024. 5. Promover políticas de qualificação para que 100% dos professores, e pelo menos, 50% dos PTES, estejam qualificados em nível de mestrado e/ou doutorado até 2024. 6. Articular e fomentar políticas de acesso a docentes no sistema de Pós-Graduação para que, pelo menos, 70% dos professores doutores estejam credenciados em, pelo menos, um programa de pós-graduação até 2024.	
13. Criar um Fundo para cada Programa de Pós-Graduação para auxiliar na manutenção e custeio de ações da Pós-Graduação.	1. Adaptar e fomentar mecanismos de captação de recursos para que os programas de Pós-Graduação possam ter um fundo vinculado as fundações de apoio para auxiliar na manutenção e custeio do programa. 2. Promover uma execução mais ágil das ações de pesquisa e pós-graduação. 3. Articular atores e ações de	1. Criar um fundo para cada programa de Pós-Graduação até 2019. 2. Adequar a legislação interna às necessidades e a execução da manutenção e custeio da Pós-graduação até 2020.	1. Criar uma comissão (PRPPG) para adequar os planejamentos dos programas e discutir as resoluções necessárias para criação dos fundos junto à fundação de apoio com uma gestão transparente e coletiva.



	pesquisa e Pós-graduação.		
14. Buscar uma integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu para que as disciplinas e pesquisas possam ocorrer de forma multi e interdisciplinar.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Otimizar a estrutura física e laboratorial dos programas para que as pesquisas obtenham patamares mais amplos e atendam às necessidades da sociedade.</li><li>2. Aumentar a relação entre pesquisadores/ professores e alunos dos vários programas de Pós-Graduação de áreas afins.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Verificar, até 2019, entre os programas as disciplinas que tenham o mesmo perfil, para codificá-las de forma comum para que os alunos possam cursá-las nos locais mais apropriados, com consentimento do orientador.</li><li>2. Criar até 2020 páginas para todas as disciplinas e programas de forma padronizada para que os alunos tenham a liberdade de construir, junto com seu orientador, o seu currículo ao longo da sua formação na pós-graduação.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantar em Sistema todos os programas de pós-graduação com suas disciplinas.</li><li>2. Rever a resolução da Pós-graduação adequando-a as necessidades de Unemat.</li><li>3. Promover programas e projetos de extensão que permitam a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade entre os Programas de Pós Graduação (PPG's).</li></ol>



## EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE CÁCERES)

### Eixo 3: Pesquisa

Proposição (o quê)	Objetivos (para que)	Meta (onde, quando)	Estratégia (como)
1. Fomentar a realização de projetos de extensão com interface na pesquisa.	1. Aumentar o número de projetos de pesquisa.	1. PRPPG a partir de 2020	1. Criar dispositivo (fundo) via fundações para operacionalização dos recursos.
2. Normatizar Centros e Núcleos existentes com foco nas suas vocações regionais e garantir que novos grupos estejam alinhados nessa vocação, potencializando projetos de pesquisas que atendam as demandas da sociedade.	1. Transformar o regime de trabalho dos professores em TIDE da Universidade para que se tornem protagonistas na produção científica, tecnológica e cultural, para que a Unemat torne-se, de fato, a “base” intelectual do estado. 2. Atender as demandas da sociedade por soluções da comunidade acadêmica ao desenvolvimento científico e social do estado, região e país. 3. Alinhar as pesquisas da Universidade às necessidades da sociedade, buscando a interlocução necessária entre os atores internos e externos do setor público ou privado.	1. Supervisionar os professores em regime de TIDE de forma que 100% deles estejam envolvidos em, pelo menos, um projeto de pesquisa até 2018. 2. Oferecer condições técnicas para que 100% dos projetos de pesquisa da Unemat sejam institucionalizados até 2018. 3. Estabelecer uma política para oferta de bolsa de IC para que 100% dos projetos de pesquisa com financiamento externo tenham uma bolsista de IC nos 2 primeiros anos do projeto até 2019. 4. Supervisionar o cadastro dos professores em grupos de pesquisa para que 100% deles	1. Informatizar toda a política de supervisão, avaliação e institucionalização das ações de pesquisa da Unemat. 2. Sensibilizar, divulgar e implantar as decisões da política de pesquisa, grupo, centros, núcleos e coleções da Unemat. 3. Fortalecer o processo de avaliação de atividades docentes, melhorando os mecanismos para controle de suas funções. 4. Garantir a efetivação da participação do PTES em atividades fins (didático científicas) prevendo nos instrumentos regulatórios.



		estejam em pelo menos, um grupo de pesquisa até 2018. 5. Regularizar a atuação dos PTES como pesquisadores (em projeto de pesquisa) até o ano de 2018.	
3. Implantar uma política de prestação de serviços dos laboratórios/centros/núcleos de pesquisa para comunidade externa com criação de um fundo de manutenção e investimentos dos laboratórios nas suas respectivas faculdades.	1. Aumentar a interlocução da comunidade acadêmica com a sociedade nos seus diferentes níveis. 2. Colocar a Universidade, com seus pesquisadores e laboratórios, a disposição da sociedade para, também, promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social do estado. 3. Estabelecer condições para que a execução seja mais ágil nas ações de manutenção e custeio dos laboratórios e centros com suas respectivas pesquisas.	1. Criar junto às fundações de apoio um fundo por faculdade até 2020, vinculando suas ações de prestação de serviços de laboratórios e pesquisa. 2. Atualizar a legislação necessária para a execução do fundo de forma que o mesmo tenha uma gestão transparente e coletiva.	1. Fortalecer as fundações de apoio para que as mesmas tenham condições de garantir a execução de ações de manutenção e custeio da pesquisa e pós-graduação.
4. Publicitar a produção científica, tecnológica e cultural, resultante das ações de pesquisa e pós-graduação da Unemat.	1. Produção de folhetos, cartilhas, informes, folders, páginas da web, etc. 2. Produção de mídias para divulgação; 3. Criação de um Banco virtual de trabalhos (monografia, dissertações e teses).	1. PRPPG-Coordecom a partir de 2019;	1. Criação de um banco de produção científica oriunda das ações de pesquisa 2. Fomentar o jornalismo científico e divulgação científica das ações de pesquisa, extensão e práticas inovadoras de ensino.
5. Fortalecer a política de Inovação e	1. Ampliar a política de apoio a Inovação Científica e Tecnológica	1. PRPPG-NIT a partir de 2019.	1. Divulgar a política de propriedade intelectual.



empreendedorismo.	da Unemat. 2. Sistematizar a produção científica e tecnológica da Unemat, vinculada à propriedade intelectual. 3. Organizar o NIT da Unemat como o “hub” de entrada da sociedade e saída da produção tecnológica da Unemat, na forma de prestação de serviços à comunidade externa (INOVA Unemat).		2. Estimular pesquisas tecnológicas em Rede. 3. Ampliar o sistema de Inovação com foco na Educação Empreendedora. 4. Ampliar as relações da universidade por meio do sistema de inovação, com as organizações sociais, micro e pequenas empresas, agricultura familiar, economia criativa. 5. Construção de espaço físico para o INOVA Unemat no Parque Tecnológico. 6. Construção de uma estrutura para ser o INOVA Unemat no Master Plan do Parque Tecnológico. 7. Ampliar as relações da universidade por meio do sistema de inovação, com as organizações sociais e empresas de todo porte.
6. Possibilitar que Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Pesquisa.	1. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, lato e Stricto sensu. 2. Regulamentar a participação dos Técnicos Administrativos da	1. Imediatamente. 2. Até 2018. 3. Implantação até 2020 4. Utilizar os recursos de pessoas (PTES) na pesquisa	1. Possibilitar que o Técnico Administrativo possa dedicar 08 (oito) horas semanais para participar de projetos de Pesquisa.



	<p>Educação Superior em Projeto de Pesquisa.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>3. Regulamentar a legislação da Instituição.</li><li>4. Fortalecer a pesquisa.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>5. Regulamentar a lei de carreira para fixar atribuições prevendo a possibilidade.</li><li>6. Fomentar a maior participação dos PTES no desenvolvimento das pesquisas institucionais.</li><li>7. Implementação mediante regulamentação.</li><li>8. PRRPG-A partir de 2019</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat.</li><li>3. Possibilitar aos PTES dedicar até 08 horas semanais, da sua carga horária de acordo com o plano de trabalho do projeto institucionalizado.</li><li>4. Possibilitar que o Técnico Administrativo possa dedicar no mínimo 10 (dez) horas semanais para participar nos projetos de Pesquisa.</li><li>5. Conforme Lei 321 30.6.2008 artigo 9º “destaca que as atribuições inerentes às atividades de ensino pesquisa e extensão são necessárias à administração do ensino superior”.</li><li>6. Regulamentar a participação dos PTES em projetos de pesquisa com critérios.</li><li>7. Possibilitar que o técnico de nível superior participe em projetos de pesquisa sem comprometimento na função do cargo de concurso.</li><li>8. Apresentação de um plano de trabalho contemplando</li></ol>
--	---	---	--



			função específica cronograma e expectativa de dias e período de atividade limitado ao máximo de 8 horas semanais.
12. Investir na qualificação docente em nível de pós-graduação.	1. Garantir o tempo de qualificação docente em nível de pós-doutorado com tempo de duração de 1 ano.	1. Rever a resolução 012 com os prazos de: - 24 p mestrado - 48 p doutorado - 12 p pós-doutorado 2. Em 2018.	1. Alocação de recursos financeiros deve ser colocado no planejamento anual da Unemat.
12.1 Investir na qualificação do servidor.	1. Garantir o tempo necessário para as qualificações stricto sensu, aumentando os tempos de afastamento.	1. Na PRAD. 2. CONEPE: aprovação da resolução de qualificação docente alterada. 3. Contínuo aprimoramento na pesquisa com mais acesso a financiamento externo, aumento da produtividade científica.	1. Alocação de recursos financeiros deve ser colocado no planejamento anual da Unemat.
13. Implantar política de incentivo e valorização da pesquisa interdisciplinar em REDE.	1. Atender as estratégias 12.11, 13.5 e 14.9 do PNE. 2. Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	1. PRPPG a partir de 2019	1. Restaurar os Institutos nas áreas do conhecimento junto à reitoria.



## EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE CÁCERES)

### Eixo 4: Extensão e Cultura

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Criar uma política de Extensão para a ampliação de projetos com a participação de integrantes de diferentes cursos, câmpus, faculdades e universidades.	1. Promover a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão.	1. Implementar a nova política até 2018/2.	1. Que a PROEC estabeleça por resolução própria a forma de institucionalização dos novos projetos e valorize os projetos que possuam membros de cursos ou câmpus diferentes. 2. Criar programas de extensão em rede. 3. Modificar os critérios de avaliação de propostas de ações de extensão com base nas seguintes prioridades: 1º mérito do projeto (produção de efeitos e mudanças sociais); 2º na capacidade de articulação com grupos sociais e instituições envolvidas; 3º interdisciplinaridade; e 4º qualificação da equipe executora da ação. 4. Projetos que atendam à ordem de prioridades terão preferência na concessão de bolsas de extensão.
2. Criar programas permanentes de extensão que hospedem projetos multidisciplinares para as comunidades rurais e para a terceira idade.	1. Promover a troca de experiências proporcionando compartilhamento de saberes entre a universidade e comunidades rurais e pessoas da terceira idade.	1. Até 2019.	1. Fomentar núcleos interdisciplinares; 2. Garantia de apoio logístico para atividades nas comunidades rurais; 3. Oportunizar ao público da terceira idade integração e acesso ao ambiente universitário.
3. Proporcionar ambiente de integração social, intercâmbio de ideias e parcerias	1. Realizar eventos esportivos, culturais e artísticos que assegurem as possibilidades da	1. Dinamização do uso a partir de 2018; 2. Implementar a	1. Construir, revitalizar e adaptar a utilização dos espaços e equipamentos esportivos e culturais; 2. Criar programas que estimulem a prática





<p>interinstitucionais.</p>	<p>prática permanente da cultura e do esporte, envolvendo os vários segmentos da comunidade; 2. Garantir a formação e valorização de talentos esportivos e culturais oriundos da comunidade acadêmica e da sociedade; 3. Consolidar as Olimpíadas da Unemat;</p>	<p>realização das Olimpíadas até 2019; 3. Ações estruturais até 2022.</p>	<p>esportiva nos câmpus, disponibilizando espaços esportivos revitalizados/estruturados e profissionais de Educação Física; 3. Realizar eventos esportivos locais e regionais que culminem nas Olimpíadas da UNEMAT; 4. Diversificar as modalidades esportivas que compõem as Olimpíadas; 5. Estimular e fortalecer a criação de atléticas, ligas esportivas e coletivos culturais; 6. Criar política de fomento a atletas e artistas que representem a instituição em competições e mostras oficiais. 7. Definição calendário de eventos culturais em todos os câmpus; 8. Realizar Jornada de Arte e Cultura da UNEMAT, congregando as diversas produções artístico-culturais da comunidade acadêmica e sociedade, bianualmente.</p>
<p>4. Fortalecer o programa de Oferta de Línguas Estrangeiras para os membros da comunidade acadêmica em todos os câmpus.</p>	<p>1. Tornar permanente a oferta de cursos de língua estrangeira nos câmpus universitário, facilitando a internacionalização da comunidade acadêmica.</p>	<p>1. Elevar o número de acadêmicos com domínio em língua estrangeira; 2. Ampliar oferta de cursos de língua estrangeira para a comunidade externa; 3. Implantar programas de língua estrangeira em todos os câmpus até 2020. 4. Estruturar centros de línguas estrangeiras nos câmpus que ofertem curso de Letras até 2022.</p>	<p>1. Viabilizar a estrutura para oferta de cursos de extensão em línguas estrangeiras, presencial ou virtual, em todos os câmpus, destinados à comunidade acadêmica e externa; 2. Criar uma plataforma de EAD ligada à PROEC para oferta de línguas estrangeiras.</p>



5. Implementar a curricularização da extensão	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Atender à estratégia 12.7 e 12.13 do PNE;</li><li>2. Ampliação das políticas de inclusão dos egressos no âmbito profissional;</li><li>3. Promover a inovação curricular;</li><li>4. Otimizar o sistema de créditos;</li><li>5. Flexibilizar os currículos de graduação.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantar até 2018/2 as adequações das matrizes curriculares em todos os cursos de graduação regulares e das modalidades diferenciadas.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Articular espaços para formação e deliberação sobre o funcionamento da curricularização;</li><li>2. Definir ações de extensão a serem desenvolvidos nas faculdades.</li></ol>
6. Possibilitar que Técnicos administrativos da Educação Superior possam atuar em Projetos de Extensão e Cultura.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliar e fortalecer projetos de extensão e cultura.</li><li>2. Ampliar a relação da UNEMAT com sociedade.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantação até 2019.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Regulamentar a carga horária a ser dedicada à extensão (até o limite de 10 horas <b>semanais</b>), desde que não haja prejuízo das atividades administrativas;</li></ol>
7. Viabilizar política de prestação de serviços	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Regulamentar a Prestação de Serviços em consonância com a legislação vigente.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Regulamentar a política até 2018;</li><li>2. Efetivar as ações de prestação de serviço a partir de 2018.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaborar minuta de resolução da Política de Prestação de Serviço.</li><li>2. Socializar e encaminhar para deliberação da câmara de extensão e dos conselhos superiores.</li><li>3. Regulamentar e fomentar a Prestação de Serviços como ação de formação e inserção acadêmica no âmbito profissional.</li></ol>
8. Fomentar e apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão integradas e de maior complexidade.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Adensar as ações de extensão que resultem em maior eficiência e efetividade.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aglutinar as ações de extensão isolados em projetos integrados em programas e núcleos até 2020.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estimular ações de extensão de caráter interdisciplinar e multiprofissional nas diversas áreas de conhecimento de atuação da universidade e de interesse da sociedade;</li><li>2. Agrupar e sistematizar os projetos já existentes na Unemat em seus diversos câmpus</li></ol>



			<p>em um programa institucional;</p> <p>3. Fomentar a integração de atividades de extensão/pesquisa/ensino por meio da indissociabilidade;</p> <p>4. Potencializar as ações de extensão desenvolvidas;</p> <p>5. Estimular a criação de centros de extensão nos câmpus, a partir do adensamento das ações de extensão.</p>
9. Implantar sistema de institucionalização, monitoramento e controle das ações de extensão. Com vistas no fortalecimento das políticas de extensão universitária.	1. Fortalecer as políticas de extensão universitária.	1. Obter parâmetros de avaliação que propiciem subsídios de análise qualitativa e quantitativa das ações de extensão até 2020.	<p>1. Incorporar essa funcionalidade ao sistema de gestão integrado.</p> <p>2. Disponibilizar plataforma integrada de institucionalização das ações de extensão.</p> <p>3. plataforma integrada que propicie o monitoramento e divulgação das ações de extensão institucionalizadas.</p>
10. Criar e Implantar a Escola de extensão da UNEMAT.	1. Fortalecer as políticas de extensão universitária.	1. Criar e implantar um centro de formação extensionista até 2020.	<p>1. Articular ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos que favoreçam a inclusão social e produtiva.</p> <p>2. Incentivar programas de capacitação da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização e socialmente vulneráveis.</p> <p>3. Implantar parceria com instituições privadas, como por exemplo: SENAI, SENAC, entre outros, que ofereçam cursos profissionalizantes de curta duração.</p>
11. Desenvolver a internacionalização da Extensão e Cultura.	1. Ampliar as ações de intercâmbio de extensão e Cultura.	1. Estabelecer e ampliar o desenvolvimento de acordos de cooperação que favoreçam a	1. Promover o intercâmbio científico, tecnológico e cultural, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.



		realização de intercâmbio até 2020.	
12. Fortalecer a área de cultura da instituição	1. Criação da Política de Cultura.	1. Estruturação da Política de Cultura da Universidade até 2018.	1. Promover a discussão para a elaboração de resolução de uma política de cultura institucional; 2. Apoiar às produções acadêmicas e a ampliação das práticas culturais locais; 3. Fomentar programas de educação para as artes; 4. Estimular projetos que contemplem a memória cultural e social das cidades e da instituição, que valorizem a diversidade cultural e linguística do estado; 5. Fortalecer os vínculos com os representantes de cultura e artes, proporcionando a participação na câmara de cultura da universidade; 6. Estimular a realização de projetos que tenham como objetivo a promoção ao respeito à diversidade, a cultura da paz, direitos e ao meio ambiente.
13. Incentivar divulgação das ações da extensão por meio dos produtos acadêmicos por ela gerados.	1. Ampliar a visibilidade dos produtos gerados pelas ações de extensão; 2. Facilitar e garantir a divulgação das ações de extensão e cultura; 3. Popularização dos conhecimentos.	1. A partir de 2019.	1. Incentivar a publicação; 2. Publicitar os produtos acadêmicos de extensão como forma de difusão do conhecimento; 3. Fortalecer a revista de extensão da UNEMAT. 4. Implantação de ações de marketing nos câmpus;
14. Criar Política de Museus e Arquivos, ciência da	1. Estabelecer uma política de Gestão de museus e arquivos	1. Implementação dos regimentos e planos	1. Promover a discussão das políticas e elaboração das minutas para encaminhar aos



informação e coleções científicas.	institucionais. 2. Registrar o acervo artístico da Unemat. 3. Proporcionar a criação e manutenção de coleções científica da biodiversidade mato-grossense; 4. Assegurar a conservação, preservação e restauração do patrimônio material e imaterial.	museológicos até 2020; 2. Identificar e caracterizar o acervo artístico da instituição até 2020; 3. Institucionalizar as coleções científicas da Unemat até 2020.	conselhos superiores; 2. Dinamizar as ações realizadas nos espaços destinados à promoção e divulgação da cultura, ciência e tecnologia.
15. Fomentar a realização de projetos de extensão com interface na pesquisa.	1. Ampliar o número de projetos de extensão com interface na pesquisa desenvolvida na instituição.	1. Implantar a partir de 2018.	1. Publicar editais de projetos de extensão com interface na pesquisa, em áreas consideradas estratégicas.
16. Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação dentro da universidade.	1. Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na Pós-Graduação por meio das ações de extensão.	2. A partir de 2020.	1. Criar programas de extensão vinculados aos programas de pós-graduação. 2. Incorporar ao sistema de gestão integrado o registro das atividades de extensão da pós-graduação. 3. Incluir nas APCNs ações de extensão; 4. Efetuar o registro das atividades de extensão desenvolvidas nos programas de pós-graduação.



## EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE CÁCERES)

### Eixo 5: Gestão

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Fortalecer Política Institucional para Bibliotecas.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar acompanhamento e atendimento técnico em todas as bibliotecas da universidade.</li><li>2. Implantar Biblioteca Virtual com acesso às bases digitais de periódicos disponíveis para a Unemat.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Universalizar o atendimento aos câmpus e demais unidades da Unemat até 2018.</li><li>2. Criar uma Biblioteca digital com atendimento universalizado até 2017.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar setor de gerencia de bibliotecas ligado diretamente a Reitoria.</li><li>2. Dividir funções chaves entre os biblioteconomistas ativos da universidade.</li><li>3. Estabelecer políticas de atualização, desbaste e aquisição de acervo bibliográfico.</li><li>4. Realizar atendimento técnico aos cursos de graduação, pós-graduação e editora.</li><li>5. Realizar e fomentar eventos e amostras culturais bibliográficas na universidade.</li><li>6. Buscar fomento interno e externo para financiamento do sistema de bibliotecas da universidade.</li><li>7. Estabelecer políticas de acesso a Pessoas com Deficiência.</li><li>8. Estabelecer políticas de atendimento aos usuários do sistema de bibliotecas da universidade.</li><li>9. Estabelecer políticas de acesso aos meios informacionais de pesquisa.</li></ol>
2. Fortalecer a gestão administrativa, política e	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fortalecer a estrutura organizacional e operacional da</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar a reestruturação administrativa da Pró-Reitoria de</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar atribuições e funções que atendam as necessidades de extensão</li></ol>



acadêmica da extensão e cultura.	extensão e cultura da Pró-Reitoria e promover a descentralização desta estrutura nos câmpus	Extensão e Cultura até 2020.	e cultura nos câmpus ampliando seu quadro funcional.
2. Fortalecer a área de cultura da instituição.	1. Implantar quadro técnico efetivo de profissionais da área de cultura.	1. Realizar estudo de viabilidade para implantação de curso na área artes até 2020. 2. Realizar concurso de Profissionais nas áreas afins da cultura até 2020.	1. Promover a discussão para a elaboração de resolução de uma política de cultura institucional. 2. Realizar previsão legal no PCCS e oferecer vaga em concurso público que possibilitem ingresso de profissionais técnicos na área de artes.
3. Promover a Sustentabilidade ambiental institucional.	1. Implantar programas de gestão da sustentabilidade ambiental institucional.	1. Implantar programas de gestão de resíduos sólidos em todos os câmpus até 2022. 2. Implantar programa de coleta das diferentes classes de resíduos oriundos dos diversos laboratórios institucionais até 2020. 3. Implantar programa de eficiência energética na instituição até 2020. 4. Elaborar políticas de edifícios sustentáveis na instituição, com capacidade para o reaproveitamento de água. 5. Até 2018/2	1. Implantar sistemas de tratamento de esgoto em todos os câmpus, por meio de convênios com o poder público. 2. Elaborar projetos que contemplem desde a fase de sensibilização da comunidade, coleta, armazenamento e destinação adequada aos resíduos sólidos e líquidos. 3. Elaborar o Protocolo Operacional Padrão (POP). 4. Tramitar em conselhos e implementar nos laboratórios e em todas as unidades educacionais. 5. Elaborar projetos para captação de investimentos e estabelecer cronograma para implantação do programa, priorizando as unidades de maior demanda.



			<p>6. Elaborar projetos conjuntos, com o poder público. ONG's, iniciativa privada e outras IES, nacionais e internacionais, a fim de buscar meios para desenvolvimento das ações relacionadas à sustentabilidade.</p> <p>7. Estabelecer lixeiras para coleta seletiva, bem como promover palestras educacionais voltadas para conscientização ecológica.</p>
4. Consolidar o Plano Diretor da Universidade.	1. Organizar e estruturar os planos diretores das unidades da Unemat	1. Elaborar todos os Planos Diretores até 2020. 2. Estabelecer programa de adequação interna e externas da instituição aos PCD's até 2020.	1. Estabelecer diretrizes para o Plano Diretor das unidades da Unemat. 2. Orientar o planejamento arquitetônico e urbanístico institucional visando incorporar os princípios de sustentabilidade e acessibilidade. 3. Plano de combate a incêndio; 4. Sistema de proteção e descargas atmosféricas.
5. Ampliação e Modernização da Infraestrutura Tecnológica.	1. Proporcionar qualidade aos processos de gestão e no processo de ensino-aprendizagem com o auxílio de recursos tecnológicos. 2. Proporcionar qualidade aos processos de gestão e atividades acadêmicas com o auxílio de recursos tecnológicos.	1. Elevar a qualidade de recursos tecnológicos em todos os câmpus da Unemat até 2020. 2. Proporcionar um sistema de gestão acadêmica integrado que atenda as demandas específicas de todas as unidades até 2020.	1. Finalizar e aprimorar a implantação do Sistema de Gestão Integrado em todos os câmpus. 2. Revitalizar os portais (websites) da Universidade. 3. Destinar uma política de descentralização das ferramentas tecnológicas à comunidade acadêmica. 4. Garantir investimentos contínuos





			em tecnologia e segurança da informação.
6. Reorganizar da estrutura de conselhos superiores e colegiados.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Garantir como membros natos nos colegiados os gestores eleitos (Reitor, DPPF e DURA, Diretor de Faculdade e Coordenador de Curso) com direito a voto nas deliberações.</li><li>2. Proporcionar condições de membros participarem em até dois colegiados.</li><li>3. Possibilitar a participação de servidor contratado ou cedidos nos colegiados de curso, faculdade e regional.</li><li>4. Proporcionar nos casos em que não forem preenchidas as vagas da representação docente e PTES nos órgãos colegiados, de âmbito regional.</li><li>5. Permitir a participação de docentes e PTES interinos.</li><li>6. Atender as demandas iniciais dos cursos recém-abertos, que pela falta inicial de concurso para ocupação das vagas fica enfraquecido na sua tomada de ação democrática.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estabelecer até o ano de 2019 como membro nato o Coordenador de Curso no Colegiado de Faculdade, o Diretor de Faculdade no Colegiado Regional.</li><li>2. Estabelecer até o ano de 2019 como membro nato os Diretores de Faculdades no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e os DURA e DPPF no Conselho Universitário.</li><li>3. Autorizar até o ano de 2019 os membros (docentes, discentes ou técnicos) a atuar em até dois colegiados locais simultaneamente.</li><li>4. Regulamentar até 2019 nos devidos colegiados.</li><li>5. Autorizar que até o ano 2019 nos casos em que não houver servidores efetivos para preencher as vagas da representação docente e PTES efetivos nos órgãos colegiados, de âmbito regional, permitir a participação de docentes e PTES interinos.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar a proposta a alteração estatutária quanto a participação dos membros natos e a alteração regimental quanto a distribuição dos membros eleitos.</li><li>2. Realizar a proposta de alteração estatutária que permita a eleição de membros em até dois colegiados locais.</li><li>3. Alterar o estatuto quanto a participação de servidores interinos nos colegiados de curso, de faculdade e regional.</li></ol>
7. Readequar mandatos de Diretor Administrativo (DURA) e Diretor Político Pedagógico	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Tratar de forma igualitária os mandatos de Diretores de Unidade Regionalizada, unificando os processos</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Equiparar os mandatos dos Diretores Político-Pedagógicos e Financeiros e os de Diretores Administrativos sob forma de</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar a proposta de alteração estatutária.</li><li>2. Adequar os atuais mandatos, com a prorrogação do primeiro a vencer</li></ol>



Financeiro (DPPF)	eleitorais e instituindo a coligação entre o DURA e o DPPF, com mandatos de 4 anos. 2. Tratar de forma igualitária os mandatos de diretores de unidade regionalizada, unificando os processos eleitores. 3. Eleição separados do DPPF e DURA (sem coligação)	coligação entre os candidatos, por voto paritário na Coligação DURA-DPPF até 2019. 2. Equiparar os mandatos dos Diretores Político-Pedagógicos e Financeiros e os de Diretores Administrativo por voto paritário sem coligação até 2019.	(DURA ou DPPF) para que a próxima eleição já ocorra de maneira que o voto seja na coligação DURA-DPPF para mandatos de 4 anos igualmente.
8. Readequar as diretrizes relativas aos encargos de gestão.	1. Dar autonomia à Universidade para legislar sobre as diretrizes e normativas relativas aos encargos de gestão. 2. Dar autonomia à Universidade estabelecer as diretrizes e normativas relativas aos encargos de gestão.	1. Implantar os auxílios gestão até 2021 para os cargos que não possuem previsão legal de DGA.	1. Alteração da Lei Complementar 319/2008 (MATO GROSSO, 2008a) e Lei Complementar 320/2008 (MATO GROSSO, 2008b) outorgando a ela a autonomia de regulação dos encargos de gestão sob forma de auxílio gestão, passando de natureza remuneratória a natureza indenizatória. 2. Aplicar os valores atuais, sob forma de Auxílio-Gestão, proporcionando a possibilidade de indenizar servidores gestores. 3. Incentivar os docentes a assumir a responsabilidade da gestão acadêmica/pedagógica. 4. Regulamentar nos conselhos, com base na autonomia universitária prevista na CF.
9. Incluir uma unidade de representação na estrutura	1. Fortalecer a representação da Unemat junto à cidade de Cuiabá.	1. Incluir uma unidade de representação à estrutura organizacional da Unemat,	1. Alteração da Resolução de estrutura organizacional, estabelecendo quadro de vagas para



administrativa, com atuação em Cuiabá.	2. Ampliar os serviços oferecidos na unidade.	imediatamente. 2. Oferecer uma estrutura ampliada na unidade.	lotação no escritório de representação, propiciando condições estruturais adequadas para o atendimento de toda a demanda institucional. 2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat.
10. Adequar a carreira técnica de nível superior.	1. Realizar o ingresso na carreira técnica preferencialmente por profissionais de nível superior. 2. Realizar novos ingressos na carreira técnica preferencialmente por profissionais de nível superior. 3. Prever cargos de nível superior para realização de atividades meio.	1. Revisão do plano de carreira técnica, com a adequação dos cargos de nível superior até 2020. 2. Revisão do plano de carreira técnica, com a adequação e criação de cargos de nível superior até 2020.	1. Realizar o mapeamento das atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade e a adequação dos cargos da carreira técnica.
11. Adequar a estrutura Administrativa.	1. Reorganizar e padronizar a nomenclatura das unidades educacionais da Unemat. 2. Estruturar o órgão de defesa da autonomia universitária – Procuradoria Jurídica.	1. Realizar a alteração da nomenclatura de Núcleo Pedagógico para Câmpus Avançado até 2018. 2. Garantir a plenitude do exercício da autonomia universitária pela Unemat constantemente.	1. Realizar a proposta de alteração estatutária que deverá ser discutida nos conselhos superiores. 2. Encaminhar ao Consuni proposta de regulamentação interna das atribuições do órgão Procuradoria Jurídica. 3. Buscar junto ao Poder Executivo o encaminhamento à Assembleia Legislativa de Projeto de Emenda Constitucional prevendo expressamente a existência da Procuradoria da Unemat e um Projeto de Lei Complementar para alteração



			no Plano de Carreira dos PTES. 4. Realização imediata de concurso para a nova carreira de procurador, assim alterado o plano de cargos e carreiras bem como a constituição do estado.
12. Eleger para os cargos de Reitor e Vice-Reitor servidores efetivos, com titulação mínima de mestre. Os candidatos a Reitor e Vice-Reitor deverão ser estáveis na carreira por no mínimo 06 anos na universidade. As eleições da Unemat não deverão coincidir com o período das eleições gerais.	1. Garantir maior participação do quadro efetivo nas eleições. 2. Resguardar o debate sobre a Universidade, que deve ser feito durante as eleições para a Reitoria, das contaminações oportunistas de grupos e partidos políticos que também disputarão as eleições gerais no corrente ano.	1. Imediatamente. 2. Eleições para reitoria da Unemat, que coincidir com as eleições gerais, deverá acontecer até o início do mês de junho do corrente ano. 3. Implementar as proposições a partir da próxima eleição	1. Regulamentar nas legislações vigentes da Unemat. 2. Alteração do Estatuto. 3. A Unemat realizará suas eleições para a direção da universidade até o final do semestre que anteceder as eleições gerais, ainda que não se tenha terminado o mandato do reitor em exercício, ficando a posse da chapa eleita condicionada ao término do mandato da direção em exercício. 4. Definir o período eleitoral da Unemat de modo que a instituição realize suas eleições para a direção da universidade até o final do semestre que anteceder as eleições gerais, ainda que não se tenha terminado o mandato do reitor em exercício, ficando a posse da chapa eleita condicionada ao término do mandato da direção em exercício.
12.1 Eleger para os cargos de Reitor e Vice-Reitor servidores efetivos, com titulação mínima de mestre. Os candidatos a Reitor e Vice-Reitor deverão ter	1. Garantir maior participação do quadro efetivo nas eleições. 2. Resguardar o debate sobre a Universidade, que deve ser feito durante as eleições para a	1. Imediatamente. 2. Eleições para reitoria da Unemat, que coincidir com as eleições gerais, deverá acontecer até o início do mês de junho do corrente	1. Regulamentar nas legislações vigentes da Unemat. 2. Alteração do Estatuto. 3. A Unemat realizará suas eleições para a direção da universidade até o



experiência mínima de 05 anos em IES. As eleições da Unemat não deverão coincidir com o período das eleições gerais.	Reitoria, das contaminações oportunistas de grupos e partidos políticos que também disputarão as eleições gerais no corrente ano.	ano. 3. Implementar as proposições a partir da próxima eleição	final do semestre que anteceder as eleições gerais, ainda que não se tenha terminado o mandato do reitor em exercício, ficando a posse da chapa eleita condicionada ao término do mandato da direção em exercício. 4. Definir o período eleitoral da Unemat de modo que a instituição realize suas eleições para a direção da universidade até o final do semestre que anteceder as eleições gerais, ainda que não se tenha terminado o mandato do reitor em exercício, ficando a posse da chapa eleita condicionada ao término do mandato da direção em exercício.
13. Alterar a composição dos Conselhos Superiores – Consuni e Conepe. Composição paritária: Docentes, Técnicos e Discentes.	1. Possibilitar maior participação democrática nas decisões da Unemat.	1. Implementar a partir de 2019.	1. Alteração do Estatuto. 2. Definir no mínimo um representante de cada segmento de todos os câmpus nos conselhos superiores. 3. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat.
13.1 Alterar a composição de todos os conselhos e colegiados, composição paritária: docentes, técnicos e discentes.	1. Possibilitar maior participação democrática nas decisões da Unemat	1. A partir de 2018/2	1. Alteração do Estatuto. 2. Definir no mínimo um representante de cada segmento de todos os câmpus nos conselhos superiores. 3. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat.
14. Realizar seguro de vida para	1. Garantir que os servidores	1. A partir de 2019.	1. Implementar setor de serviço de



todos os servidores.	tenham acesso a seguro de vida subsidiado pela universidade.	2. Em toda a Unemat. 3. Até 2020.	seguro de vida.
15. Construir de uma Política de Comunicação Institucional enquanto instrumento estratégico da Unemat. Fortalecer a divulgação de produção científica e tecnológica da Unemat.	1. Definir e consolidar diretrizes e procedimentos de comunicação. 2. Ampliar e fortalecer o setor de comunicação. 3. Fortalecer a comunicação interna entre alunos e servidores. 4. Ampliar a comunicação externa da Unemat com distintos públicos aumentando a visibilidade institucional.	1. Garantir uma política de comunicação que aborde, desde conceitos relativos ao entendimento da comunicação e sua composição na estrutura organizacional, diretrizes gerais para a comunicação em diferentes aspectos, como comunicação de crise, gestão de marcas, estratégias de comunicação interna, e outros. 2. Até 2018, construir uma política de comunicação que defina os diferentes aspectos e diretrizes gerais da comunicação.	1. A política de comunicação deve ser construída democraticamente, entendendo a comunicação como uma atividade efetivamente estratégica, de inteligência empresarial, e não somente operacional. Pode-se contratar assessor ou consultor externo para assessorar no delineamento das diretrizes, desde que profissional da área, com notório conhecimento do setor, 2. Ampliação de quadro de servidores do setor de comunicação, com revisão das vagas de jornalistas e outros profissionais da área de comunicação para atuação nos câmpus e/ou polos regionalizados e em Cuiabá. 3. Regulamentar nas legislações vigentes da Unemat. 4. A Assessoria de Comunicação da Unemat passa a ser um setor, exclusivamente, coordenado por Profissionais Técnicos Administrativos concursados para a área, com Diretorias setoriais a ela vinculadas, responsáveis por coordenar as ações específicas, conforme organograma apresentado.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO CÁCERES



			<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretoria de Jornalismo e Imprensa</li><li>• Diretoria de relação com a comunidade</li><li>• Supervisão de jornalismo regionalizado</li><li>• Supervisão de Mídia Social</li><li>• Supervisão de Divulgação Científica</li><li>• Supervisão de Audiovisual</li><li>• Supervisão de Cerimonial e Eventos (que passaria a ser vinculado à Assessoria de Comunicação)</li><li>• Supervisão de Publicação e Serviços Gráficos (que passaria a ser vinculado à Assessoria de Comunicação).</li></ul> <p>5. Criar banco de Informações de projetos mais relevantes desenvolvidos na instituição.</p> <p>6. Verificar quem são os pesquisadores de referência em cada área do conhecimento.</p> <p>7. Levantar as principais linhas de pesquisa da instituição por câmpus e faculdades.</p>
16. Evitar a dispensa total de atribuições de aulas para coordenadores de curso e diretores da faculdade, mantendo as atribuições de	1. Melhorar a qualidade da gestão.	1. Todos os câmpus e núcleos da Unemat.	<p>1. Fazer as adaptações legais necessárias.</p> <p>2. Gratificação por função de gestão.</p>



aulas.			
17. Criar um centro de apoio psicossocial para atendimento da comunidade acadêmica.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Prevenir suicídio</li><li>2. Melhorar qualidade de vida do profissional no trabalho e fora dele</li><li>3. Melhorar a qualidade e desempenho no trabalho</li><li>4. Evitar conflitos com colegas e alunos.</li><li>5. Promoção de orientações nutricionais e de oferecer exercício físico para técnicos e docentes.</li><li>6. Prevenir evasão.</li><li>7. Prevenir exclusão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Todos os câmpus da universidade.</li><li>2. A partir de 2018 em todos os câmpus.</li><li>3. Melhorar a permanência.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criação de legislação específica</li><li>2. Oferecer academia e ginástica laboral para cargos específicos que necessitem serem assistidos.</li><li>3. Realizar convênios e parcerias com órgãos públicos ou privados.</li></ol>
18. Implantar mandatos iguais para diretoria político – ped. e financeira e diretoria administrativa.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Garantir e facilitar as ações de governabilidade das Unidades administrativas da Unemat.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Imediatamente.</li><li>2. Todos os câmpus.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Manutenção das nomenclaturas DURA e DPPF.</li></ol>
19. Ampliar o mandato do DURA para quatro anos, concomitante com Reitoria e DPPF não admitindo reeleição.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Proporcionar o trabalho em conjunto de mandatos.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A partir da próxima eleição para diretoria Política Pedagógica Financeira – DPPF.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar atualização no Estatuto da instituição a partir da aprovação no Congresso Universitário.</li></ol>
20. Manter a formação atual das pró-reitorias.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Garantir e facilitar as ações de governabilidade da Gestão central da Unemat.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Imediatamente.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Manutenção da formatação atual de ocupação das supervisões, diretorias ligadas às Pró-reitorias.</li></ol>
21. Elaborar um Lotacionograma mínimo de PTES para câmpus /	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Uniformizar as estruturas dos diversos setores da universidade.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Imediatamente.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaborar um lotacionograma técnico que defina lotação mínima para cada unidade, respeitando a</li></ol>





cursos / unidades.			estrutura organizacional estabelecida no organograma, no momento da criação de novos cursos e estruturas. 2. Criar comissão que fará a junção de todas as atribuições levantadas para verificar as demandas necessárias.
22. Manter a estrutura administrativa da Unemat, Investindo na melhoria dos câmpus já existente.	1. Estruturar os câmpus já existentes da Unemat.	1. Até 2018 - Aumentar eficiência nos gastos dos recursos públicos. 2. Fortalecer a presença institucional em quatro regiões do estado. 3. Atender as exigências internacionais por identidade e competências regionais. 4. Imediatamente. 5. Até 2018.	1. Consolidar a sede da Unemat na cidade de Cáceres. 2. Manter a Unemat unificada em sua estrutura administrativa, não criando as unidades vocacionais.
23. Propor alteração de lei para autorizar a reitoria promover/publicar todos os atos referentes aos servidores.	1. Avançar rumo a autonomia.	1. Até 2018.	1. Adequação das legislações estaduais permitindo a emissão de todos os seus atos administrativos.
24. Permitir que docentes interinos ocupem o cargo de Coordenador de Curso em ocasiões excepcionais, tais como ausência de docentes efetivos em cursos recém abertos, ou quando, não houver disponibilidade de docentes efetivos da área por estes já estarem em outros cargos ou em	1. Garantir a execução das atividades administrativas e pedagógicas vinculadas ao Curso de Graduação.	2. Implantar em 2018/2.	1. Criar uma comissão para verificar os critérios de seleção do docente interino a ocupação das vagas de gestão. 2. Incluir no estatuto ou por resolução própria a regulamentação para os docentes interinos ocuparem cargos de gestão.



licença para qualificação.			
25. Atribuir bolsa aos docentes que ocupam cargos de gestão tais como os Coordenadores de Curso de Diretores de Faculdade	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Valorizar a atuação do docente que deixa de executar suas atividades de pesquisa e extensão, para exercer o cargo de gestão.</li><li>2. Estimular os docentes a ocuparem cargos de gestão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A partir de 2019/1 em todos os Câmpus ocorrerá a implantação das melhorias.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma comissão para avaliar o impacto financeiro de atribuir Bolsa Gestão para cargos de gestão.</li><li>2. Realizar a previsão orçamentária para esta nova despesa.</li></ol>
25.1 Atribuir bolsa aos docentes que ocupam cargos de gestão tais como os Coordenadores de Curso de Diretores de Faculdade, desde que seja mantida a carga horária em ensino, segundo a legislação.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Valorizar a atuação do docente que deixa de executar suas atividades de pesquisa e extensão, para exercer o cargo de gestão.</li><li>2. Estimular os docentes a ocuparem cargos de gestão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A partir de 2019/1 em todos os Câmpus ocorrerá a implantação das melhorias.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma comissão para avaliar o impacto financeiro de atribuir Bolsa Gestão para cargos de gestão.</li><li>2. Realizar a previsão orçamentária para esta nova despesa.</li></ol>
26. Adequar os espaços coletivos da comunidade acadêmica com a construção de um projeto comum de área integrada de cantina, espaço marmitta e espaço cultural e esportivo.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar um ambiente que estimule a convivência e lazer nos câmpus.</li><li>2. Aproximar a Universidade da comunidade local.</li><li>3. Combater a evasão.</li><li>4. Criar um espaço que possibilite os estudos permanentes junto a biblioteca com acesso à internet e estrutura de mobiliário aberto 24h para os acadêmicos.</li><li>5. Criar um espaço que atenda as demandas culturais e esportivas de cada câmpus.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A partir de 2019/1 em todos os Câmpus.</li><li>2. A partir de 2018/1</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar o levantamento das estruturas existentes nos Câmpus que podem ser otimizadas para esta finalidade.</li><li>2. Realizar a construção de um projeto de investimento de uma infraestrutura de base comum para todos os câmpus que contemple no mínimo uma academia para terceira idade, um espaço de mesas para jogos de tabuleiro e uma concha acústica.</li><li>3. Construir no mínimo uma academia com aparelho da 3ª idade.</li></ol>



<p>27. Reformular o processo de avaliação docente, dividindo a avaliação em manutenção do regime de RTD e seus encargos, e a COPAD, avaliar a elevação de nível.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Incluir no processo de avaliação docente os resultados obtidos na avaliação institucional quanto às suas atividades de ensino desenvolvidas.</li><li>2. Incluir melhor avaliação dos itens de pesquisa e extensão quando as atividades desenvolvidas pelo docente terem ocorrido por meio de projetos institucionais interdisciplinares e com a participação de docentes de diferentes cursos, câmpus e instituições de ensino.</li><li>3. Regulamentar as atividades dos professores que atuam em cargos de Gestão.</li></ol>	<p>1. Inclusão dessa nova política a partir de 2019/1.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Que a COPAD inclua estas sugestões no processo que encontra-se em desenvolvimento e já apresenta melhorias significativas nos eixos de pesquisa e extensão, mas ainda deixa a desejar no eixo de ensino.</li><li>2. Incluir pontuação para os docentes que participarem efetivamente da semana pedagógica ou dos cursos em formação para docência ofertados pela PROEG.</li><li>3. Pontuar a participação dos docentes na sua participação de eventos internos voltados para a comunidade acadêmica.</li></ol>
<p>28. Criar política interna de formação para ocupação de cargos de gestão.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Viabilizar que docentes e PTES assumam cargos de gestão com o conhecimento mínimo necessário para execução da função.</li><li>2. Melhorar as relações entre os recursos humanos envolvidos.</li><li>3. Fomentar a participação dos segmentos em cargos de gestão que estão hoje cada vez mais desvalorizados.</li></ol>	<p>1. Implantar a partir de 2018/1.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma regulamentação interna própria da forma como serão ofertados estes cursos.</li><li>2. Que estes cursos sejam ofertados também em EAD para atender um maior número de profissionais de todas as categorias.</li><li>3. Valorizar os servidores que ocupam cargos de gestão efetivando a contagem destes na sua avaliação.</li></ol>



<p>29. Garantir transporte a comunidade acadêmica de unidades acadêmicas localizadas fora perímetro urbano.</p>	<p>1. Garantir a comunidade acadêmica fora do perímetro urbano (e sem linha de transporte coletivo), o transporte que os conduzam para as suas unidades de lotação.</p>	<p>1. Regulamentação em toda a instituição vislumbrando os câmpus com essas características.</p>	<p>1. Regulamentar o transporte para servidores.</p>
<p>30. Ampliar o setor de comunicação: atuação de um jornalista em Cuiabá, junto ao Escritório da Unemat ou NIT.</p>	<p>1. Ampliar e adequar a comunicação externa da Unemat, com distintos públicos, aumentando a visibilidade institucional.</p>	<p>1. Ampliação de 100% de inserção de matérias com a participação de atores da Unemat, nos veículos de comunicação de alcance estadual/nacional. 2. Essa meta deverá ser reavaliada anualmente, conforme número de aproveitamento.</p>	<p>1. Atuação de um jornalista em Cuiabá, junto ao Escritório da Unemat ou NIT. Conforme demanda percebida, o setor de Comunicação poderá ampliar o número de profissionais em atuação em Cuiabá. 2. Necessidade de alteração do organograma da Unemat, com criação de cargo de Jornalista em Cuiabá. 3. Esse profissional poderá atuar junto aos veículos de comunicação de maior representatividade no estado, articulando um diálogo mais rápido, direto e personalizado com a imprensa regional/nacional.</p>
<p>31. Ampliar o setor de comunicação: atuação de um jornalista em cada câmpus da Unemat, vinculado à Diretoria Regionalizada, sob supervisão do DPPF, em constante diálogo com a Assessoria de Comunicação Institucional.</p>	<p>1. Ampliar a comunicação interna entre alunos e servidores.</p>	<p>1. Produção semanal de, no mínimo, uma matéria relativa às ações de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvida por cada câmpus da Universidade, para serem noticiados nos meios de comunicação internos e, eventualmente, externos.</p>	<p>1. Atuação de um jornalista em cada câmpus da Unemat: implica a contratação de novos profissionais/jornalistas para atuação regionalizada. 2. Necessidade de alteração do organograma da Unemat, com criação de cargo de Jornalista para cada câmpus ou polo regional. 3. Esses profissionais poderão avaliar,</p>



			juntamente com a comunidade local, as possibilidades de comunicação dirigida, conforme públicos de interesse.
32. Fortalecer a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais, criando um escritório que congregue graduação e pós-graduação e pesquisa, extensão e cultura a fim de atender professores, servidores técnicos e discentes.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Consolidar a relações nacionais e internacionais de forma estratégica.</li><li>2. Fortalecer a mobilidade na IES.</li><li>3. Promover a internacionalização em casa.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implementar a Assessoria/Secretaria ou Escritório de Relações Nacionais e Internacionais vinculado à Reitoria até 2020.</li><li>2. Criar a bolsa mobilidade nacional e internacional para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos até 2020.</li><li>3. Ofertar cursos e disciplinas em línguas estrangeiras e receber docentes estrangeiros na IES de forma sistemática a partir de 2019 na graduação e pós-graduação.</li><li>4. Implementar até 2019 uma política de Professor Visitante Internacional para atuarem na Pós-Graduação e Graduação.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ofertar cursos de língua estrangeira para a comunidade interna e externa.</li><li>2. Abrir concurso para profissionais com formação específica na área de Relações Internacionais, Direito e Tradução.</li><li>3. Internacionalizar o currículo na graduação e na pós-graduação com aulas e disciplinas ofertadas em outras línguas.</li></ol>
33. Fortalecer a Assessoria de Relações Internacionais.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Tratar a internacionalização de forma estratégica.</li><li>2. Fortalecer a mobilidade na IES.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. PRPPG a partir de 2019.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ofertar cursos de língua estrangeira para a comunidade.</li><li>2. Abrir concurso para profissionais com formação específica na área de Relações Internacionais, Direito e Tradução.</li></ol>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO CÁCERES



			<p>3. Internacionalizar o currículo na graduação e na pós-graduação com aulas e disciplinas ofertadas em outras línguas.</p> <p>4. Criar bolsa mobilidade internacional para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos até 2020.</p> <p>5. Ofertar cursos e disciplinas em línguas estrangeiras e receber docentes estrangeiros na IES de forma sistemática a partir de 2019 na graduação e pós-graduação.</p> <p>6. Publicação anual de edital para propostas de Professor Visitante Internacional para atuarem na Pós-Graduação.</p>
--	--	--	---



## EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE CÁCERES)

### Eixo 6: Política Estudantil

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Ampliar e Melhorar o Apoio Estudantil, com vistas a implantar também Política de Línguas da Unemat.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantar a Bolsa Permanência.</li><li>2. Implantar auxílio transporte e alimentação para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis das modalidades diferenciadas.</li><li>3. Implementar os auxílios alimentação e moradia, implantar o auxílio transporte nos cursos regulares presenciais para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis.</li><li>4. Possibilitar acesso dos acadêmicos a cursos de Línguas Estrangeiras.</li><li>5. Implantar a política de línguas.</li><li>6. Implantar política de permanência de pessoas com deficiência.</li><li>7. Garantir ao aluno com deficiência auxílio e atendimento diferenciado (interprete, leitor, acompanhante etc).</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma nova modalidade de Bolsa voltada para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis e PCD, articulada às atividades de ensino, pesquisa e extensão até 2019.</li><li>2. Incrementar o auxílio transporte e alimentação para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis das modalidades diferenciadas até 2019.</li><li>3. Incrementar o quantitativo de auxílios alimentação e moradia até 2019.</li><li>4. Incrementar o auxílio transporte para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis que utilizam transporte coletivo para deslocamento para o Câmpus até 2019.</li><li>5. Proporcionar o acesso aos acadêmicos a cursos de línguas em todos os câmpus, núcleos e polos da Universidade com metodologias de ensino diferenciadas até 2019.</li><li>6. Criar os centros de línguas nos diversos câmpus da Unemat até 2019.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar os acadêmicos com deficiência em todos os Câmpus e modalidades diferenciadas de ensino.</li><li>2. Formar um cadastro das necessidades e formular soluções para o atendimento e permanência garantindo a conclusão do curso.</li><li>3. Reestruturar a Bolsa Apoio para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis.</li><li>4. Garantir cotas da bolsa para acadêmicos com deficiência.</li><li>5. Elaborar, discutir e aprovar Resoluções nos Conselhos Superiores.</li><li>6. Utilizando estratégias e técnicas de ensino, tais como as ferramentas utilizadas pela educação à distância, como um programa de assistência estudantil com ações abrangentes e duradouras, em parceria com os núcleos e centros de extensão e de pesquisa.</li><li>7. Esclarecer no texto os acadêmicos com deficiências específicas e que sejam socioeconomicamente vulneráveis.</li><li>8. Efetuar levantamento na Universidade de todos os alunos com deficiência.</li><li>9. Identificar as necessidades para cada</li></ol>



		<p>7. Criar modalidade de bolsa permanência específica para alunos com deficiência até 2018.</p> <p>8. Institucionalizar e flexibilizar a contratação de profissionais para atendimento de alunos com deficiência.</p>	<p>caso.</p> <p>10. Providências a assistência adequada conforme necessidade.</p>
<p>2. Criar, ampliar e reformar a Moradia Estudantil.</p>	<p>1. Regulamentar as normas que regem a moradia estudantil, visto que não há uma regulamentação padrão única para os câmpus que ofertam este benefício.</p> <p>2. Garantir que a PRAE realize investimento nestas moradias garantindo sua manutenção e possível ampliação.</p>	<p>1. A partir de 2018/2.</p> <p>2. A partir de 2018/1.</p>	<p>1. Criar uma comissão interna na PRAE que realize o estudo da atual estrutura existente de Moradia Estudantil na Unemat.</p> <p>2. Realizar o levantamento de novas formas de implantar a moradia estudantil nos câmpus em que não há estrutura própria, como através da possibilidade de aluguel de imóveis. Que a PRAE garanta através de seu orçamento ou através de outros recursos financeiros e parcerias a garantia de investimento para manutenção e ampliação das estruturas existentes.</p>
<p>2.1 Criar, ampliar e reformar a Moradia Estudantil.</p>	<p>1. Contribuir com a redução da evasão</p> <p>2. Possibilitar a permanência dos estudantes em todos os níveis de formação.</p>	<p>1. A partir de 2018/1: Implantação em todos os câmpus da Unemat nos cursos presenciais de oferta contínua.</p>	<p>1. Instituir uma comissão composta por membros de todos os segmentos, de cada campus, presidida pela PRAE, que irá normatizar a política de moradia estudantil.</p> <p>2. Garantir anualmente, orçamento para que a PRAE realize investimento na política de moradia estudantil.</p> <p>3. Construir moradia estudantil em todas as unidades que não possuem.</p>





			<p>4. Reformar a moradia estudantil nas unidades já agraciadas.</p> <p>5. Garantir a ampliação da oferta de moradia por meio de PPP.</p>
<p>3. Criar uma supervisão de Estágio na PROEG e coordenação de Estágio nas Faculdades.</p>	<p>1. Ampliar o número de acadêmicos realizando estágio extracurricular remunerado de forma oficial.</p>	<p>1. A partir de 2019/1, para todos os cursos de graduação da Unemat.</p>	<p>1. Criar um banco de dados virtual de oferta de estágio remunerado por área de interesse.</p>
<p>4. Conceder justificativa de falta a todos acadêmicos perante atestado médico.</p>	<p>1. Isenção de falta nos dias que o atestado contemple.</p>	<p>1. A partir de 2018/2, em todas as unidades da Unemat</p>	<p>1. Readequar o parecer nº291/2014 - DGA/PROEG.</p> <p>2. Rever a Normatização Acadêmica, no que tange ao abono e justificativa de falta.</p> <p>3. Propiciar a concessão de regime domiciliar por meio de atestados médicos que contemplem o afastamento por mais de 07 dias.</p>
<p>6. Ofertar uma bolsa de estudo para custeio das despesas do acadêmico que for realizar mobilidade estudantil em ações vinculadas a projetos de pesquisa, ensino ou extensão devidamente institucionalizados.</p>	<p>1. Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação.</p> <p>2. Fortalecer os projetos de pesquisa.</p>	<p>1. A partir de 2018/2, para todos os cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>1. Criar uma comissão para avaliar a implantação da bolsa de mobilidade estudantil.</p> <p>2. Garantir fonte de custeio para propiciar mobilidade acadêmica.</p>
<p>6.1 Criar uma política de auxílio para que acadêmicos de graduação e pós-graduação realizem a</p>	<p>1. Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação.</p> <p>2. Fortalecer os projetos de</p>	<p>1. A partir de 2018/2, para todos os cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>1. Criar uma comissão para avaliar a implantação da bolsa de mobilidade estudantil.</p> <p>2. Garantir fonte de custeio para</p>



mobilidade acadêmica.	pesquisa.		propiciar mobilidade acadêmica.
7. Criar políticas de assistência Estudantil junto com os DCEs e Centros Acadêmicos.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Garantir o acesso à informação imediata aos acadêmicos que ingressarem quanto as formas de auxílio e bolsa ofertadas pela universidade.</li><li>2. Garantir ao acadêmico ingresso informações acerca do município em que se encontra, como potenciais locais de moradia, alimentação e demais demandas.</li><li>3. Fortalecer as políticas de parcerias entre os discentes e empresas locais e de vagas de estágio.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Iniciar os trabalhos de regulamentação da proposta já em 2018/1 na PRAE.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma comissão na PRAE com representantes acadêmicos para realizar o levantamento das principais demandas.</li><li>2. Realizar um evento de boas-vindas juntamente com a comunidade acadêmica e administrativa para devidos esclarecimentos sobre bolsas e sobre o câmpus.</li></ol>
8. Criar restaurante universitário (RU).	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Proporcionar melhor qualidade de vida aos acadêmicos diminuindo a evasão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A partir de 2019/1, em todos os câmpus da Unemat.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma comissão na PRAE com representantes acadêmicos para realizar o levantamento das demandas e viabilização das ações.</li><li>2. Realizar licitação para o refeitório.</li><li>3. Realizar estudos de demanda nas unidades.</li><li>4. Buscar financiamento externo.</li><li>5. Buscar parcerias.</li><li>6. Pesquisar experiências já consolidadas em outras I.E.S.</li></ol>
8.1 Implantar restaurantes populares, onde houver	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Atender a comunidade acadêmica.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. 2018/2</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar uma comissão na PRAE com representantes acadêmicos para realizar</li></ol>



demanda através de PPP.			o levantamento das demandas e viabilização das ações. 2. Licitação para PPP 3. Realizar estudos de demanda nas unidades. 4. Buscar financiamento externo. 5. Buscar parcerias. 6. fornecer 3 refeições gratuitas ou baixo custo para a comunidade acadêmica.
9. Criar um centro de apoio Psicossocial para atendimento a comunidade acadêmica e “creche” universitária para os acadêmicos (as) e servidores.	1. Propiciar campo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1. 40 a 50% de melhorias para a qualidade de vida dos acadêmicos e servidores de graduação e pós-graduação. 2. Até 2020 implantar o espaço de acolhida para os estudantes, servidores e seus filhos.	1. Disponibilização de um espaço físico com a presença de um psicólogo e bolsistas para acolhida dos filhos (as) de alunos (as) e servidores com menos de 10 anos de idade.
9.1 Criar um núcleo de apoio social aos acadêmicos em todos os câmpus da Universidade.	1. Prevenir danos psicológicos que poderiam prejudicar o desempenho acadêmico e sua vida particular. 2. Reduzir a evasão acadêmica. 3. Reduzir a migração de alunos entre cursos e o prolongamento do seu tempo na universidade. 4. Prevenir suicídio e utilização de drogas lícitas e ilícitas. 5. Melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.	1. A partir de 2019/1, em todos os câmpus da universidade.	1. Criar de um núcleo de apoio psicológico vinculado a pró-reitoria de assuntos estudantis, com presença de psicólogos e assistente social. 2. Realizar concurso para profissional habilitado na área



<p>9.2. Criar um espaço pedagógico para convivência dos filhos dos acadêmicos</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reduzir a evasão acadêmica.</li><li>2. Reduzir a migração de alunos entre cursos e o prolongamento do seu tempo na universidade.</li><li>3. Melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Até 2020 implantar o espaço pedagógico para os estudantes e seus filhos</li><li>2. Aumentar em no mínimo 50% o número de mulheres que concluem o curso superior.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Disponibilizar espaço físico com recorte pedagógico, garantindo profissionais habilitados para atender crianças, permitindo a execução de atividades necessárias para o seu desenvolvimento.</li><li>2. Realizar concurso para profissional habilitado na área.</li><li>3. Incentivar os acadêmicos ao desempenho de funções nas creches mediante a concessão de certificados e bolsas.</li></ol>
<p>10. Estabelecer políticas de acolhida estudantil</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Proporcionar a integração dos discentes ingressantes na comunidade acadêmica.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reduzir em 50% a evasão do estudante migrante até 2020.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criar equipes em cada câmpus para fazer acolhida dos ingressantes, composta por professores, alunos e técnicos, com a função de apresentar a universidade e analisar as necessidades dos acadêmicos para adaptação ao meio acadêmico.</li><li>2. Concurso público para PTES para viabilizar o cumprimento da meta.</li><li>3. Estabelecer políticas de recepção para todos os discentes que se encontrem em regime de ressociação.</li></ol>
<p>11. Criar políticas de permanência e assistência na universidade, específicas para acadêmicos.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Implantar o auxílio transporte nos cursos regulares presenciais para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis.</li><li>2. Garantir bolsas e auxílio aos</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A partir de 2018/2, em todos os câmpus.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Redefinir as políticas de permanência e assistência para estudantes de graduação e Pós-graduação, apresentando essa discussão junto à universidade e comunidade acadêmica e aos órgãos de fomento, a fim de que sejam ampliados os recursos para</li></ol>



	<p>estudantes de pós-graduação na modalidade de intercâmbio, isentando-os de concorrência com os demais pós-graduandos.</p> <p>3. Garantir auxílio para eventos semestralmente e não mais anualmente como vem ocorrendo.</p> <p>4. Fixar proporcionalmente os valores do auxílio para eventos de acordo com a localidade dos mesmos (eventos estaduais, regionais, nacionais e internacionais).</p>		<p>atender tais demandas essenciais para a formação humana, técnica e política.</p>
<p>12. Viabilizar maior participação acadêmica em eventos de extensão e cultura, internos e externos da instituição.</p>	<p>1. Incentivar a participação acadêmica nos eventos institucionais, regionais e nacionais da área de extensão.</p> <p>2. Garantir aos acadêmicos das modalidades diferenciadas efetiva participação nesses eventos.</p> <p>3. Incentivar a participação acadêmica nos eventos institucionais, regionais e nacionais.</p>	<p>1. Ampliar a participação acadêmica nos eventos da área de extensão e cultura em 100% até 2020.</p> <p>2. Ampliar a participação acadêmica.</p>	<p>1. Realizar eventos institucionais de extensão e cultura.</p> <p>2. Oportunizar participação em eventos regionais, nacional e internacional.</p> <p>3. Fomentar a divulgação de resultados das ações e experiências acadêmicas.</p> <p>4. Promover o envolvimento dos acadêmicos das modalidades diferenciadas com a organização dos eventos.</p> <p>5. Realizar eventos institucionais.</p> <p>6. Publicar semestralmente editais para concessão de auxílio eventos cujo valor esteja associado à distância entre o câmpus do acadêmico e a cidade do evento com vistas a cobrir as despesas de translocação.</p>



<p>13. Ampliar a promoção do Esporte, Lazer, saúde e qualidade de vida.</p>	<p>1. Ampliar o atendimento ao público em espaços destinados à promoção do esporte, lazer e qualidade de vida.</p>	<p>1. Potencializar a oferta de projetos vinculados as atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida até 2020.</p>	<p>1. Identificar, apoiar e fomentar as atividades desportivas, práticas corporais, manifestações artísticas e culturais. 2. Fomentar projetos e programas de apoio ao esporte que visem à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos membros da comunidade acadêmica e integração com a comunidade externa.</p>
<p>14. Implementar Políticas estudantis e de Qualidade de Vida para Valorização da Comunidade Acadêmica.</p>	<p>1. Estruturar o espaço físico dos centros e diretórios acadêmicos, a fim de facilitar a participação política e mobilização estudantil. 2. Ofertar a assistência pedagógica, psicopedagógica e psicológica. 3. Criar as Células de Atenção Integral à Saúde do Estudante. 4. Avaliações contínuas estruturais do ambiente universitário com a participação da comunidade acadêmica. 5. Identificar a diversidade cultural dos acadêmicos da Unemat. 6. Ofertar assistência pedagógica, psicopedagógica e psicológica realizada por profissionais concursados para</p>	<p>1. Estrutura espaço físico em todos os cursos gradativamente a partir de 2018. 2. Criação de um setor acadêmico, em cada câmpus, como espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos, com todos os setores da Unemat a partir de 2018. 3. Atividades voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida dos alunos, incluindo a prevenção com programas de saúde específicos: prevenção de DST/AIDS, planejamento familiar, dependência química, saúde oral e de prevenção de doenças imunopreveníveis. 4. Minimizar problemas de infraestrutura como acesso ao saneamento básico, água, conforto ambiental e estrutura física dos prédios que acarretam prejuízos às atividades acadêmicas.</p>	<p>1. Fornecer e melhorar a estrutura física e material para o funcionamento dos centros e diretórios acadêmicos 2. Espaço de atendimento formado por uma equipe multidisciplinar, como assistente social, professores, psicólogos e outros que se fizerem necessário, sem agendamento prévio. 3. Deverá se constituir como políticas de atenção básica de saúde do estado de Mato Grosso, sendo parte da formulação do Programa Estadual de Assistência Estudantil. 4. Levantamento de problemas crônicos e emergenciais de infraestrutura pelos acadêmicos, apontados em um sistema on-line a ser disponibilizado no site da Unemat, cujo resultados levem a solução de problemas emergenciais e/ou constem no planejamento anual da Diretoria de Unidades Regionalizada Administrativa de cada câmpus, como</p>



	<p>a função.</p> <p>7. Identificar o perfil socioeconômico e cultural dos acadêmicos.</p> <p>8. Reunir na PRAE Informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos acadêmicos da UNEMAT.</p> <p>9. A PRAE deverá implementar uma política de recepção e acolhimento dos acadêmicos na UNEMAT.</p>	<p>5. Definição de políticas na Universidade que garantam a valorização da diversidade articulada com a formação técnica e ética de profissionais.</p> <p>6. A PRAE deverá se constituir como espaço agregador das informações dos acadêmicos da UNEMAT até 2018.</p> <p>7. A PRAE deverá implementar as políticas de acolhimento até 2018.</p>	<p>uma atividade própria da gestão.</p> <p>5. Formulação de programas a fim de compreender a diversidade cultural presente em seus cursos e faculdades bem como as relações dessa diversidade com o desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos nos cursos</p> <p>6. Implementar o banco de dados com perfil socioeconômico e cultural dos acadêmicos que ingressam na UNEMAT, tanto na graduação como na pós-graduação.</p> <p>7. Implantar um formulário para traçar o perfil socioeconômico e cultural no ato da matrícula dos acadêmicos em momentos específicos para acompanhamento da trajetória acadêmica (início, meio e fim).</p> <p>8. Constituir grupos de trabalhos (Inter setoriais) para o levantamento dos perfis.</p> <p>9. Definir as bases para o acolhimento.</p>
15. Fortalecimento da política de mobilização estudantil.	1. Estruturar o espaço físico dos centros e diretórios acadêmicos, a fim de facilitar a participação política e mobilização estudantil.	1. Em todos os câmpus Universitários. 2. Até 2019.	1. Cedência de sala e equipamentos de sala para funcionamento dos CA's e DCE's, na forma da legislação em vigor.
16. Implementar políticas de acessibilidade.	1. Instituir políticas para pessoas com deficiência (PCD).	1. Definição de políticas na Universidade que garantam a valorização de pessoas com deficiência a partir de 2019.	1. Capacitação de professores para trabalhar com acadêmicos com deficiência, tais como: letores, conhecimento em BRAILLE e outros.



			<ol style="list-style-type: none"><li>2. Adequação da estrutura física para atendimento de PCD's para garantir a acessibilidade.</li><li>3. Levantar as demandas das pessoas com deficiência na instituição.</li><li>4. Capacitação de professores para trabalhar com acadêmicos com deficiência, tais como: letores, conhecimento em braile, libras e outros.</li></ol>
<p>17. Implementar políticas de acolhimento de ingressantes, incluindo alunos estrangeiros que ingressam na UNEMAT na graduação ou pós-graduação.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Proporcionar o acolhimento dos acadêmicos que ingressarão na universidade.</li><li>2. Proporcionar melhor qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criação da secretaria de apoio e assistência acadêmica vinculada aos câmpus a partir de 2018.</li><li>2. Criação do auxílio emergencial a partir de 2019.</li><li>3. A partir de 2018.</li><li>4. Possibilitar a implementação até 2019.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criação de um setor de apoio e assistência acadêmica na estrutura organizacional do Câmpus vinculada e coordenada pela PRAE.</li><li>2. Encaminhamento das demandas relativas as necessidades básicas para a permanência do acadêmico.</li><li>3. Elaborar, discutir e aprovar Resoluções nos Conselhos Superiores.</li><li>4. Iniciar o trabalho de acompanhamento e apoio de calouros a partir da matrícula.</li><li>5. Definir um roteiro de recepção do calouro como uma ação institucional.</li><li>6. Criação de um setor de apoio e assistência acadêmica na estrutura organizacional do Câmpus regulada e orientada pela PRAE.</li><li>7. Estabelecer ações específicas voltadas ao apoio ao estudante desde seu ingresso até a conclusão do curso, considerando todos os aspectos que envolvem o acolhimento.</li></ol>





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO CÁCERES



			<p>8. Desenvolver meios para a avaliação e adequação das ações de acolhimento por meio das opiniões dos alunos egressos da Unemat.</p> <p>9. Criar equipes em cada câmpus para fazer acolhida dos ingressantes, composta por professores, alunos e técnicos, com a função de apresentar a universidade e analisar as necessidades dos acadêmicos para adaptação ao meio acadêmico.</p> <p>10. Reformular e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada.</p> <p>11. Regulamentar nas legislações vigente da UNEMAT.</p> <p>12. Viabilizar para as modalidades diferenciadas mecanismos que possibilitem aos estudantes conhecerem a estrutura organizacional da UNEMAT.</p> <p>13. Distribuir o Guia do Estudante para todos os estudantes das modalidades diferenciadas.</p> <p>14. Inserir os estudantes das modalidades diferenciadas nos programas de Ensino, Iniciação científica e extensão.</p> <p>15. Viabilizar informação e acesso a todos os programas, projetos, pesquisas e etc. para os alunos das modalidades diferenciadas.</p>
18. Ampliação e Melhoria do	1. Implantar a Bolsa	1. Criar uma nova modalidade de	1. Identificar os acadêmicos com



<p>Apoio Estudantil.</p>	<p>Permanência. 2. Implantar auxílio transporte e alimentação para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis das modalidades diferenciadas. 3. Implementar os auxílios alimentação e moradia, implantar o auxílio transporte nos cursos regulares presenciais para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis. 4. Acesso aos acadêmicos a cursos de Línguas Estrangeiras.</p>	<p>Bolsa voltada para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis e PCD, articulada as atividades de ensino, pesquisa e extensão até 2019. 2. Incrementar o auxílio transporte e alimentação para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis das modalidades diferenciadas até 2019. 3. Incrementar o quantitativo de auxílios alimentação e moradia até 2019. 4. Incrementar o auxílio transporte para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis que utilizam transporte coletivo para deslocamento para o câmpus até 2019. 5. Proporcionar o acesso aos acadêmicos a cursos de línguas em todos os câmpus, núcleos e polos da Universidade com metodologias de ensino diferenciadas até 2019.</p>	<p>deficiência em todos os Câmpus e modalidades diferenciadas de ensino. 2. Formar um cadastro das necessidades e formular soluções para o atendimento e permanência garantindo a conclusão do curso. 3. Reestruturar a Bolsa Apoio para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis. 4. Garantir cotas da bolsa para acadêmicos com deficiência. 5. Elaborar, discutir e aprovar Resoluções nos Conselhos Superiores. 6. Utilizando estratégias e técnicas de ensino, tais como as ferramentas utilizadas pela educação à distância, como um programa de assistência estudantil com ações abrangentes e duradouras, em parceria com os núcleos e centros de extensão e de pesquisa.</p>
--------------------------	--	---	---



## EXTRATO (SÍNTESE CONCLUSIVA DAS TESES LOCAIS QUE ORIGINARAM A TESE REGIONAL DE CÁCERES)

### Eixo 7: Política de Financiamento

Proposição	Objetivos	Meta	Estratégia
1. Evitar a perda real monetária do orçamento da universidade a partir do exercício financeiro de 2018.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Assegurar a compensação da receita da universidade em casos de alterações na metodologia de cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL).</li><li>2. Assegurar a compensação da receita da universidade em casos de alteração da Receita Corrente Líquida (RCL) por meio de leis, decretos e outros ordenamentos jurídicos.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaborar mecanismos junto aos poderes executivo e legislativo a partir do exercício financeiro de 2018.</li><li>2. Buscar compensação financeira nos casos em que o Estado criar renúncias de receitas.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Articulado junto aos poderes executivo e legislativo a criação de dispositivo legal que garanta a correção e atualização do índice de repasse mínimo do Governo do Estado conforme o art. 246 da Constituição Estadual.</li><li>2. Articular e viabilizar junto ao poder legislativo a criação de projeto de emenda constitucional que assegure correção e atualização do índice de repasse mínimo do Estado nos termos do Art. 246 da Constituição Estadual.</li></ol>
2. Aumentar gradualmente 0,1% ano, de 2019 a 2023, atingindo índice mínimo de repasse de 3% da RCL	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ampliar o índice mínimo dos recursos repassados pelo Governo do Estado.</li><li>2. Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Buscar o apoio dos poderes executivo e legislativo para formulação de projeto de Emenda Constitucional que proporcione a alteração do índice já previsto na Constituição do Estado a partir do exercício financeiro de 2018.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sensibilizar a classe política sobre a necessidade de manutenção e melhoria das ações de ensino superior no Estado de Mato Grosso.</li><li>2. Sensibilizar toda a sociedade sobre a deficiência financeira atual e a necessidade de alcançar o percentual de 3% para viabilizar possíveis expansões.</li><li>3. Mobilizar toda classe acadêmica e política em nível regional com foco na sensibilização da ALMT.</li></ol>
3. Viabilizar a ampla e irrestrita	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Proporcionar melhorias no</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Buscar o apoio dos poderes</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Articular juntos aos poderes</li></ol>



utilização dos recursos financeiros	planejamento e aplicações de recursos financeiros 2. Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade	executivo e legislativo para criação da conta específica da UNEMAT a partir do exercício financeiro de 2018 2. Criar uma conta específica da Unemat a partir do exercício financeiro de 2018 3. Estabelecer limites internos de gastos com folha de pagamento, tal qual a LRF.	executivo e legislativo a desvinculação dos recursos recebidos pela conta única do Governo de Estado através da criação de uma conta específica à Unemat 2. Buscar junto ao poder executivo o repasse automático dos recursos do Tesouro Estadual a conta específica da universidade. Buscar junto ao governo estadual formas para que a arrecadação própria (Fonte 240: Inscrições Vestibular, inscrições em Eventos e Taxas Administrativas Universitárias) se destine a conta específica da Universidade. 3. Regulamentar nos Conselhos Superiores o estabelecimento de limites de gasto com folha de pagamento. 4. Buscar junto ao poder Executivo, com base na autonomia financeira, o repasse automático dos recursos do tesouro estadual, na forma de duodécimos, em conta específica da UNEMAT, o mesmo em relação à arrecadação própria.
3.1 Viabilizar a ampla e irrestrita utilização dos recursos	1. Proporcionar melhorias no planejamento e aplicações de recursos financeiros	1. Buscar o apoio dos poderes executivo e legislativo para criação da conta específica da	1. Articular juntos aos poderes executivo e legislativo a desvinculação dos recursos



financeiros.	2. Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade	UNEMAT a partir do exercício financeiro de 2018 3. Estabelecer limites internos de gastos com folha de pagamento, tal qual a LRF.	recebidos pela conta única do Governo de Estado através da criação de uma conta específica à Unemat 2. Buscar junto ao poder executivo o repasse automático dos recursos do Tesouro Estadual a conta específica da universidade. Buscar junto ao governo estadual formas para que a arrecadação própria (Fonte 240: Inscrições Vestibular, inscrições em Eventos e Taxas Administrativas Universitárias) se destine a conta específica da Universidade. 3. Regulamentar nos Conselhos Superiores o estabelecimento de limites de gasto com folha de pagamento. 4. Buscar junto ao poder Executivo, com base na autonomia financeira, o repasse automático dos recursos do tesouro estadual, na forma de duodécimos, em conta específica da UNEMAT, o mesmo em relação à arrecadação própria.
4. Ampliar e melhorar o Apoio Estudantil	1. Financiar as ações propostas para a Assistência Estudantil.	1. Articulação e gestão política para a instituição do programa.	1. Articular juntos aos poderes executivo e legislativo a instituição até 2019 de uma lei estadual de



			Programa Estadual de Assistência Estudantil.
6. Regular as parcerias entre entes públicos e privados de pessoas físicas e jurídicas de direito privado.	1. Possibilitar arrecadação de recursos externos para financiamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, gestão, cultura e bolsas com mais agilidade na celebração de convênios e parcerias.	1. Instituir setor interno com expertise na formação de parcerias com entes públicos, pessoas físicas e jurídicas de direito privado. 2. Nos câmpus da Universidade. A partir de 2020.	1. Regular nas legislações vigentes da Unemat. 2. Buscar parcerias com entes públicos, pessoas físicas, jurídicas de direito privado, associações, cooperativas e coletivas populares para arrecadação de recursos financeiros. Incentivar alunos de pós-graduação a buscar financiamento dos seus projetos.
7. Desenvolver política de concessão de Auxílio financeiro para qualificação dos servidores.	1. Ofertar auxílio financeiro para os servidores que estiverem em qualificação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado	1. Criação imediata de auxílio financeiro para qualificação dos servidores.	1. Destinação de dotação orçamentária para a concessão de auxílios financeiros e regulamentação nos Conselhos Superiores.
13. Criar um programa de financiamento interno permanente aos projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão, cultura e inovação.	1. Consolidar a produção científica, tecnológica e cultural da comunidade acadêmica.	1. Implantar até 2018/2 do programa de financiamento interno permanente aos projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.	1. Instituir o programa e providenciar os recursos e procedimentos para a utilização dos mesmos.
14. Modificar a lei para facilitar a autonomia financeira dos câmpus e Unidades Regionais para estabelecer parcerias de	1. Facilitar a captação de recursos para fins específicos como doações, ou parcerias regionais e locais de investimento de recursos de pessoas físicas ou jurídicas que tenham	1. A partir de 2018/2.	1. Criar uma comissão interna com membros da PRAD e Assessoria Jurídica, bem como do Ministério Público, para garantir a execução desta ação no âmbito legal.



<p>captação de recursos externos bem como a comercialização de produtos e serviços gerados pelos Câmpus.</p>	<p>interesse de realizar investimentos para obterem em troca algum serviço ou informação pela Unemat.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. Regulamentar a prestação de serviços como análises laboratoriais cujos custos sejam pagos por pessoas físicas e ou jurídicas interessadas no serviço.</li><li>3. Garantir que os recursos financeiros coletados nos câmpus e unidades regionais retornem para as mesmas.</li></ol>		<ol style="list-style-type: none"><li>2. Apresentar, por meio de uma comissão, um estudo de viabilidade de criação de Inscrições Estaduais por Unidades Regionais ou por Câmpus.</li><li>3. Reorganizar as fundações de apoio para atender esta demanda ou viabilizar a criação de novas fundações por área do conhecimento ou por unidades regionais.</li><li>4. Alterar a Lei Complementar 11.340/11 (Lei das fundações de apoio) para que seja possível a arrecadação de recursos diretamente pelas fundações.</li></ol>
<p>15. Melhorar a infraestrutura dos câmpus criando fundos específicos para este fim, após a criação de uma conta da Universidade com exceção fora da fonte 100.</p>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Garantir melhor estrutura física e de trabalho nas diversas unidades da Unemat.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Imediatamente.</li><li>2. Proporcionar uma reserva de caixa para investimentos nos Câmpus.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Criação de um fundo de investimento fixo para infraestrutura.</li><li>2. Infraestrutura – Investimento de no mínimo de 3% do total de repasse anual da universidade.</li><li>3. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat.</li><li>4. Infraestrutura – Investimento mínimo do total de repasse anual da universidade.</li></ol>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT  
SEMINÁRIO REGIONAL POLO CÁCERES

